



AUTOAVALIAÇÃO SETORIAL
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E
DA SAÚDE, CCBS

Março, 2013

COMISSÃO SETORIAL CPA/CCBS

Docentes:

Prof^o José Antônio Braga
Prof^a Osvaldinete Lopes de Oliveira Silva
Prof^a Sandra LuzineteFelix de Freitas
Prof^a Sarah Alves Auharek
Prof^a Soraya Solon

Técnico-administrativo:

Adízio Nascimento Marcondes

Discentes:

Janainny Magalhães Fernandes

DIRIGENTE DA UNIDADE

Prof^a Edna Scremin Dias

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	01
2 CURSOS DE GRADUAÇÃO.....	05
3 PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO.....	17
4 EXTENSÃO E APOIO AO ESTUDANTE.....	23
4.1 Relação do projetos/ atividades realizadas pelo Edital PAEXT/ 2012 – com ônus para UFMS.....	23
4.2 Relação dos projetos/ atividades de extensão realizadas pelo EXT/ 2012.....	24
5 AVALIAÇÃO DISCENTE.....	27
5.1 Avaliação do Curso.....	32
5.2 Avaliação da Coordenação de Curso.....	37
5.3 Avaliação das disciplinas e docentes.....	38
5.4 Avaliação do desempenho discente.....	40
5.5 Avaliação do desempenho docente.....	41
5.6 Avaliação de pesquisa e extensão.....	43
5.7 Avaliação da Infraestrutura física.....	44
5.7.1 Comentários dos discentes sobre a infraestrutura física.....	49
5.8 Avaliação da responsabilidade social da instituição.....	54
5.9 Avaliação da comunicação com a sociedade.....	55
5.10 Avaliação da organização e gestão da instituição.....	56
5.11 Avaliação do planejamento e avaliação, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.....	57
5.12 Avaliação da política de atendimento aos discentes.....	57
5.12.1 Comentários sobre as políticas de atendimento aos discentes.....	59
6 AVALIAÇÃO DOS DOCENTES.....	60
7 AVALIAÇÃO DOS COORDENADORES.....	60
7.1 Avaliação da direção de centro pelos coordenadores.....	60
7.2 Avaliação da gestão e oferta dos cursos pelos coordenadores.....	62
7.3 Avaliação dos docentes pelos coordenadores.....	63
7.4 Avaliação da pesquisa e extensão pelos coordenadores.....	64
7.5 Avaliação dos discentes pelos coordenadores de curso.....	66
7.6 Autoavaliação dos coordenadores de curso.....	66
8 AVALIAÇÃO DA DIREÇÃO.....	67
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	67

1 INTRODUÇÃO

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) teve sua origem em 1962 com a criação da Faculdade de Farmácia e Odontologia em Campo Grande, a qual foi o embrião do ensino superior público no sul do Estado de Mato Grosso.

Em 1966, pela lei Estadual n. 2.620, esses cursos passaram a integrar o Instituto de Ciências Biológicas de Campo Grande (ICBCG), sendo reformulada a estrutura anterior, instituídos os Departamentos e criado o Curso de Medicina. Os três cursos integrantes deste instituto – Farmácia, Odontologia e Medicina - deram início a estruturação do atual Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS).

Em 1967, foram criados novos Institutos Superiores nas cidades de Corumbá e Três Lagoas, ampliando assim a rede pública estadual de ensino superior. A lei Estadual nº 2.947 de 1969 criou a Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT), integrando os Institutos de Campo Grande, Corumbá e Três Lagoas, e os Centros Pedagógicos de Aquidauana e Dourados. Com a divisão do Estado de Mato Grosso, a UEMT foi federalizada pela lei Federal nº 6.674 de 1979, passando a denominar-se Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Desde a criação do ICBCG até a implantação da UFMS, novos cursos foram criados e implantados no CCBS, chegando a ser responsável pela estrutura física e pedagógica de 7 cursos de graduação (Medicina, Enfermagem, Odontologia, Farmácia e Bioquímica, Zootecnia, Veterinária, Ciências Biológicas), até o ano de 2005. O CCBS foi a primeira unidade institucional da UFMS, abrangendo inicialmente todos os cursos da área de Saúde e Biológicas.

Com a criação e implantação das Faculdades de Medicina (FAMED), Medicina Veterinária e Zootecnia (FAMEZ) e de Odontologia (FAODO), os respectivos cursos saíram da estrutura do CCBS, ficando o Centro responsável por 04 cursos de Graduação e 02 Programas de Pós-Graduação *strictu sensu* (Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação e em Biologia Vegetal), com 02 cursos de Mestrado (Botânica e Ecologia/Conservação) e 01 Doutorado em Ecologia e Conservação.

Em 1966, pela lei Estadual n. 2.620, esses cursos passaram a integrar o Instituto de Ciências Biológicas de Campo Grande (ICBCG), sendo reformulada a estrutura anterior, instituídos os Departamentos e criado o Curso de Medicina. Os três cursos integrantes deste instituto – Farmácia, Odontologia e Medicina - deram início a estruturação do atual Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS).

Atualmente, o CCBS integra 08 cursos de graduação presencial e 02 a distância, 06 Programas de Pós-Graduação *strictu sensu*, 03 Cursos de especialização e 01 Residência Multiprofissional.

Os cursos de graduação presencial do CCBS são: Ciências Biológicas (bacharelado); Ciências Biológicas (licenciatura); Enfermagem (bacharelado); Farmácia (bacharelado); Fisioterapia (bacharelado); Nutrição (bacharelado); Curso Superior em Tecnologia de Alimentos (bacharelado), sendo os 02 últimos implantados em 2011.

Em 2012, esses cursos possuíam 117 docentes do quadro regular, 17 temporários e 09 substitutos, para atender 876 acadêmicos. Houve afastamento de 12 docentes, exclusivamente, para doutorado ou pós-doutorado, e 04 saídas por aposentadoria. O trancamento de matrícula pelos discentes foi pouco significativo (3,3%), sendo apenas 01 por afastamento compulsório. A evasão foi de 14,7% (156), sendo maior no Curso de Farmácia (32). Em contrapartida, houve 67 ingressos por transferência externa ou interna.

As tabelas 1 e 2 apresentam dados quantitativos dos acadêmicos e do quadro docentes de todos os cursos de graduação presencial do CCBS, vigente até o final do período letivo de 2012.

Os professores do CCBS ministram aulas em outros cursos que possuem disciplinas da área da saúde e biológica nas suas matrizes curriculares como Medicina, Odontologia, Zootecnia, Veterinária, Educação Física, Psicologia, Pedagogia e Química. Da mesma forma, outros Centros oferecem disciplinas para os Cursos do CCBS como, por exemplo, o Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET) que atende as disciplinas do eixo das químicas.

As atividades presenciais desses cursos sofreram impacto da greve nacional dos professores que, na UFMS vigorou de 20/06 até 19/09/2012, alterando o calendário acadêmico com finalização do primeiro semestre letivo na primeira semana de 10/2012, vigorando o segundo semestre letivo de 22/10/2012 até 16/03/2013.

Tabela 1: Relação quantitativa de docentes por curso de graduação presencial do CCBS, no final do período letivo de 2012, relacionando os que ingressaram como adjuntos, se aposentaram ou afastaram, além dos docentes que trabalharam como substitutos e temporários.

Cód.	Curso	Total docentes ²	Docentes adjuntos ingressos em	Docentes temporários e substitutos vigentes em 2012		Docentes afastados e aposentados em 2012	
				Substituto	Temporário	Afastado	Aposentado
0108	Enfermagem	27	1	3	3	3	0
0113	Farmácia	14	1	2	1	2	2
0114	Fisioterapia	16	0	0	6	0	0
0115 0118 0110	Ciências biológicas	28	1	1	2	2	0
0116	Nutrição	05	1	0	0	0	0
0117	Tecnologia de alimentos	09	1	1	3	0	0
Sem lotação em curso ¹		44	1	2	2	5	2
TOTAL		143	6	9	17	12	4

¹docentes de disciplinas básicas que não são lotados por curso;

²total de docentes do quadro incluindo substitutos e temporários.

Tabela 2: Relação quantitativa de acadêmicos matriculados por curso de graduação presencial do CCBS incluindo ingressos por transferência externa e interna, e matrículas trancadas, no final do período letivo de 2012.

		Alunos	Ingressos			Matrículas	Exclusão
			SISU	Transferência externa	Transferência interna		
0108	Enfermagem	148	50	01 compulsória	04	03 matrículas trancadas e 01 afastamento por mobilidade acadêmica	26
0110	Ciências biológicas bacharelado	139	50	07 voluntárias	00	07	24
0113	Farmácia	185	50	15 voluntárias 01 compulsória	00	06	32
0114	Fisioterapia	177	40	17 voluntárias	00	03	20
0115	Ciências biológicas licenciatura (diurno)	52	curso em extinção	02 voluntárias	02	06	10
0116	Nutrição	70	40	08 voluntárias	00	01	07
0117	Tecnologia de alimentos	42	40	00	00	02	23
0118	Ciências biológicas licenciatura (noturno)	37	50	00	00	00	14
TOTAL		876	320	61	06	29	156

*exclusão por transferência para outra IES, desistência, jubilação, não incluindo os formados.

Os cursos de graduação de ensino a distância (EaD) são Ciências Biológicas (modalidade licenciatura) pela Universidade Aberta do Brasil (UAB), e Ciências Biológicas (modalidade licenciatura) pelo Programa Licenciatura (PROLICEN). Este último foi encerrado em dezembro de 2012 formando cerca de 200 alunos, teve duração de 05 anos e participação de 03 docentes do quadro, tutores e um Coordenador de Curso. O Curso iniciado em 2009, possui 116 alunos matriculados acompanhados por 05 docentes adjuntos do quadro e 10 temporários.

Com relação às pós-graduações, o CCBS atualmente possui 06 Programas *strictu sensu*, 03 Cursos de Especialização e 02 Residências – Multiprofissional e Enfermagem Obstétrica. Na tabela 3 estão relacionados os Programas de pós-graduação *strictu sensu* e *latu sensu* oferecidos pelo CCBS.

O Programa mais recente é o Mestrado Profissional em Saúde da Família, que realizou o processo seletivo no final de 2012, para início das atividades em 2013. Entre os Cursos de Pós-Graduação *latu sensu* destaca-se a Residência Multiprofissional em Saúde, com a participação dos docentes dos cursos de Fisioterapia, Enfermagem, Farmácia, agregando também o curso de Odontologia, cuja sede é no Hospital Universitário, sendo a coordenação compartilhada com o CCBS.

Tabela 3: Pós graduações oferecidas pelo CCBS em 2012.

Programa de pós-graduação <i>strictu sensu</i>	
Ecologia e conservação	Mestrado e doutorado
Biologia vegetal	Mestrado e doutorado
Biologia animal	Mestrado e doutorado
Ciências Farmacêuticas	Mestrado
Enfermagem	Mestrado
Saúde da Família	Mestrado profissionalizante (primeira turma em 2013)
Pós-graduação <i>latu sensu</i>	
Atenção básica em saúde da família	Especialização
Gestão de assistência farmacêutica	Especialização
Gestão em saúde	Especialização
Residência integrada multiprofissional em saúde	Residência
Residência em Enfermagem obstétrica	Residência

Vale comentar que o CCBS possui vínculo com a Rede Pró Centro-Oeste com docentes credenciados para orientação no Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia e Biodiversidade. Os docentes do CCBS também participam do Núcleo Permanente de Programas de Pós-Graduação e outras Unidades da UFMS, em especial da FAMED (2 Programas), da FAODO e da FAMEZ.

Com a extinção dos departamentos na UFMS, em julho de 2011, todo controle pedagógico, administrativo e de gestão dos cursos do CCBS, ficaram sob a responsabilidade da Direção dessa unidade setorial. Em função das novas atribuições e da aposentadoria dos servidores administrativos lotados nos antigos Departamentos e na unidade central do CCBS, o ano de 2012 iniciou com sobrecarga de atividades e déficit de servidores administrativos, refletindo em sérios problemas na condução de todos os processos internos (lista de ofertas de disciplinas, controle das listas de frequência, oferta de monitorias, administração de recursos destinados à aquisição de material de consumo e permanente, solicitações isoladas de professores, alunos e servidores, entre outros).

Atualmente, a estrutura organizacional de gestão do CCBS possui, em ordem de hierarquia decrescente: 01 direção, 01 coordenação administrativa, 01 coordenação acadêmica, 06 coordenações dos cursos de graduação presencial e 02 coordenação para os cursos a distância. Cada programa ou curso de pós-graduação também possui 01 coordenação, totalizando 06 Coordenadores de Programa *strictu sensu* e 05 Coordenadores *Latu sensu*.

A direção e as coordenações administrativa e pedagógica do CCBS contam, separadamente, com 01 técnico administrativo para secretariar o serviço, sendo 02 deles ingressos em dezembro de 2012, restabelecendo o mínimo de servidores para a condução aceitável nos processos internos e rotina de trabalho. As coordenações dos cursos de graduação não possuem secretárias, e das pós-graduações *strictu sensu* 02 não possuem secretária (Enfermagem e Saúde da Família), bem como nenhuma das Pós-Graduação *Latu sensu* possuem assistente em administração.

Os recursos consumidos no CCBS, em 2012, para aquisição de material de consumo e permanente, foram oriundos do Projeto de Revitalização da Infraestrutura dos Laboratórios de Ensino, da PROPLAN, e do REUNI.

2 CURSOS DE GRADUAÇÃO

2.1 CURSO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – BACHARELADO E LICENCIATURA

- Características gerais

O curso de graduação em Ciências Biológicas no CCBS teve sua origem com a modalidade de Licenciatura e foi criado na década de 1980, autorizado pela Portaria RTR/UFMS N° 91 – A, de 20.10.1980 e reconhecido pela Portaria MEC N° 154, de 17.04.1984 – DOU: 24.04.1984). A carga-horária exigida pelo CFE era de 2.500 horas e a UFMS oferecia 3000 horas. É importante destacar que esse foi o primeiro curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas da UFMS e no Estado de Mato Grosso do Sul. A partir de 1995 foi oferecida também a modalidade de Bacharelado e no período de 1998 a 2004 se formaram 114 alunos (média de 16 alunos ao ano), com média aproximada de 10 candidatos por vaga no vestibular.

Atualmente, no CCBS existem dois cursos de Ciências Biológicas: o bacharelado (código: 110) e a licenciatura (código 115 e 118). No bacharelado os alunos são incentivados a trabalhar com pesquisa científica. Na licenciatura o aluno se habilita para lecionar em escolas do ensino fundamental e médio, como professor de Ciências e Biologia, respectivamente. No ano de 2012 houve a criação do curso de Licenciatura noturno (código 118). Contudo, os alunos que ingressaram na licenciatura no período diurno (código 115) continuaram o curso, coexistindo assim, em 2012, a modalidade licenciatura nos períodos noturno e diurno.

- Indicadores do curso

A quantidade de alunos ingressantes atinge o número de vagas ofertadas (50 alunos em cada curso, anualmente). A evasão no curso de Ciências Biológicas bacharelado é grande, atingindo cerca de 50% de desistência dos alunos (50 alunos ingressaram e aproximadamente 25 concluíram o curso em 2012). No curso de Ciências Biológicas licenciatura a evasão é maior (em 2009 entraram 20 alunos e aproximadamente 5 alunos se formaram). Em 2012, devido à grande taxa de evasão, a PREG solicitou que o curso fosse transferido para o período noturno. Esta mudança favorece àquelas pessoas que necessitam trabalhar durante o dia e estudar à noite. As disciplinas de maior evasão nos dois cursos são: química orgânica, histologia, matemática I, física biológica, microbiologia básica e virologia, biologia celular, anatomia vegetal e fisiologia geral e humana.

Ao todo, no ano de 2012, 45 professores do quadro do CCBS, ministraram aulas para o curso de Biologia bacharelado (40 doutores e 5 mestres) e 40 professores ministraram aulas para o curso de Biologia licenciatura (código 115), dos quais 35 são doutores e 5 mestres.

- Potencialidades e fragilidades do curso

O objetivo do curso de Ciências Biológicas do CCBS é o de fornecer ao futuro biólogo, em suas múltiplas áreas de atuação o conhecimento dos conceitos e fenômenos biológicos, possibilitando o desenvolvimento de uma postura ético profissional coerente e responsável, estimulando a atitude crítica e reflexiva sobre os conhecimentos biológicos e suas implicações. O curso visa a formação de profissionais generalistas, críticos, éticos e com espírito de solidariedade, qualificados através de um currículo abrangente em todos os níveis da organização biológica, integrado às necessidades

sociais da região, aptos a exercer suas atividades através de uma visão crítica da Ciência e da Sociedade, para formar cidadãos capazes de entender e opinar sobre temas relacionados à Ciência e à Educação especificamente à Biologia.

Há uma conexão entre o curso de graduação em Ciências Biológicas e os programas de Pós-Graduação do CCBS, uma vez que atualmente diversos estudantes da Pós-Graduação desenvolvem seu estágio-docência na graduação, orientam Trabalhos de conclusão de curso (Monografia) ou participam como membros das bancas examinadoras (trabalho de conclusão de curso). Além disso, como esses cursos possuem suas linhas de pesquisa voltadas para a Planície do Pantanal (tendo como apoio a BEP – Base de Estudos do Pantanal) e para o Cerrado nas suas diversas fisionomias, há uma inovação constante nos conhecimentos específicos relacionados a essas áreas. Houve uma evolução nos últimos 20 anos em relação aos dados disponibilizados aos alunos como fonte de pesquisas e para aulas práticas ampliando o senso crítico e científico dos acadêmicos.

O curso de licenciatura a partir de 2012 migrou para o período noturno, o que dificultou bastante a interação entre os alunos, a coordenação e os outros setores administrativos, uma vez que não temos pessoal suficiente para trabalhar nos dois turnos. Os alunos da licenciatura no período noturno muitas vezes sentiam-se excluídos da realidade acadêmica do CCBS, exatamente pela falta de técnicos administrativos e de laboratório para atenderem as demandas e necessidades nas aulas práticas.

- Alterações no PPC em 2012

O PPC do curso de Ciências Biológicas licenciatura mudou do período diurno para o noturno, a pedido da PREG, conforme descrito anteriormente. Foram inseridas duas disciplinas extremamente importantes para a grade: História e Filosofia da Educação (34h); Biologia de Fungos e Líquens (68h). A carga horária de 2 disciplinas (Biologia Celular e Deuterostomados I) foi aumentada de 68h para 85h. As disciplinas Biofísica e Matemática foram retiradas da grade curricular.

- Medidas adotadas em 2012 para enfrentar os problemas (por exemplo, atuação do coordenador de curso ou direção, outros)

Solicitação intensa para a obtenção de um servidor para secretariar e auxiliar a coordenação, principalmente no período noturno. Solicitação intensa junto à direção e à PREG para que sejam considerados 2 coordenadores de curso para o bacharelado e licenciatura separadamente. Realização de reuniões junto ao NDE e ao colegiado do curso. Reuniões com a Coordenação Acadêmica e outras divisões da PREG.

- Ações para reduzir reprovação e evasão

Muito se tem conversado sobre a reprovação e evasão nas reuniões de NDE, colegiado e no conselho de centro. A estratégia escolhida foi a de solicitar cursos de capacitação de professores. Tem-se procurado engajar os alunos em projetos de pesquisa, ensino e extensão para poder incentivá-los nos estudos.

- Ações adotadas decorrentes de avaliações externas (INEP, ENADE), em especial para o curso que não obteve desempenho satisfatório.

A princípio a coordenação tem discutido no NDE a possibilidade de reformular os PPCs, visando uma melhor capacitação profissional. O curso de bacharelado manteve a nota 4 no ENADE. A licenciatura ainda não foi avaliada. Ambos os cursos não foram avaliados pelo INEP nos últimos 2 anos.

- Outras características que achar interessante ressaltar (exemplos: ações voltadas a portadores de necessidades especiais entre outros)

No curso de Ciências Biológicas modalidade licenciatura existe disciplinas de Educação especial e Educação em Libras como disciplinas obrigatórias. Contudo, não temos no nosso corpo docente nenhuma capacitação para deficientes. A coordenação aderiu o projeto de extensão de universidade para a 3ª idade.

- Previsão de avaliação externa de reconhecimento ou renovação de reconhecimento de curso para 2013 e quais possíveis problemas a serem enfrentados.

Não há previsão de reconhecimento nem de renovação para 2013.

2.2 CURSO: FARMÁCIA

- Características gerais

O Curso de Farmácia foi o primeiro curso criado na UFMS e tem como missão a formação de profissionais de nível superior que contemple os elementos de fundamentação essencial em cada área de conhecimento, campo do saber ou profissão, visando promover ao estudante o desenvolvimento da competência intelectual e profissional autônomo e permanente.

O projeto pedagógico atual foi norteado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia, instituída pela Resolução CNE/CES 2, de 19/02/2002, e que descreve o perfil do egresso farmacêutico com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, apto para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual.

O Curso de Farmácia da UFMS possui as características:

MODALIDADE DO CURSO: Bacharelado.

MODALIDADE DE ENSINO: Presencial.

REGIME DE MATRÍCULA: Seriado semestral.

TEMPO DE DURAÇÃO: mínimo 5 anos, máximo 8 anos

CARGA HORÁRIA MÍNIMA: 5.100 h/aula

NÚMERO DE VAGAS: 50 vagas anuais

TURNOS: diurno

- Indicadores do curso

A quantidade de alunos ingressantes pelo SISU atinge o número de vagas ofertadas (50 alunos/ ano). As disciplinas de maior reprovação e evasão são Biologia Geral, Bioquímica e Química Orgânica I e II. Ao todo, no ano de 2012, 43 professores ministraram aulas para o curso de Farmácia sendo 35 doutores e 08 mestres.

- Potencialidades e fragilidades do curso

A potencialidade do Curso esta no corpo de docente qualificado e com dedicação exclusiva, trabalhando intensamente para construção do perfil do egresso e para aumentar a produção científica e atividades de extensão. Houve melhoria de alguns laboratórios, em especial do Laboratório de Tecnologia Farmacêutica, e ingresso de novos servidores técnicos administrativos.

Como fragilidade, citamos a inexistência de laboratórios adaptados para portadores de necessidades especiais e local de descanso para os acadêmicos.

- Alterações no PPC em 2012

Não houve alterações do PPC em 2012. O NDE estabeleceu grupos de trabalho para apresentar uma proposta sólida de alteração do PPC e da matriz curricular para 2013.

- Ações para reduzir reprovação e evasão

Foi realizado o curso de nivelamento em química e grupo de estudo e Bioquímica. Também foi estimulada a oferta de monitorias, principalmente, nas disciplinas de maior reprovação.

- Ações adotadas decorrentes de avaliações externas (INEP, ENADE)

O Curso possui nota 4 no ENADE.

- Outras características que achar interessante ressaltar

O Curso de Farmácia possui o grupo PET-Farmácia e participa do PRÓ/PET-Saúde.

O Curso oferece bolsas para monitores, alunos de iniciação científica e de extensão, supervisionados diretamente pelos professores.

O Curso de Farmácia participa do Programa Saúde nas Escolas (PSE) desenvolvendo ações do projeto Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE), na atividade curricular Estágio Supervisionado I e em projetos de extensão. A atividade é integrada com a coordenação municipal do projeto SPE, na Secretaria de Saúde (SESAU), e trabalha em rede com as Secretarias de Educação do Estado e Município (SED e SEMED). O trabalho do estágio curricular foi modelo para ampliação da ação para outros cursos da UFMS bem como de outras Instituições de Ensino.

- Previsão de avaliação externa de reconhecimento ou renovação de reconhecimento de curso para 2013 e quais possíveis problemas a serem enfrentados.

Não há previsão de reconhecimento nem de renovação para 2013. Número insuficiente de docentes, Laboratórios inadequados (espaço físico, condições de segurança).

2.3 CURSO: FISIOTERAPIA

- Características Gerais

Habilitação: Bacharelado / Bacharel em Fisioterapia

Modalidade: Presencial

Turno integral, de segunda-feira a sábado.

Ingressantes: 40 vagas anuais

Objetivo geral do Curso:

- formar fisioterapeutas com visão crítica e ampla, oferecendo ferramentas para o desenvolvimento de competências, desde as específicas para o exercício da fisioterapia até a visão de mundo e sociedade, que atuem de forma interdisciplinar e que concorram para a transformação da realidade, com autonomia profissional, social e ética;

- formar profissionais fisioterapeutas com competências para a atenção integral à saúde cinético-funcional dos indivíduos e coletividades, com qualidade, eficiência e resolutividade. Cidadãos conscientes de suas responsabilidades profissionais e sociais, comprometidos com a realidade em que vivem, que estejam em permanente atualização mediante as demandas do dinâmico mundo do trabalho, das políticas de saúde e do Sistema Único de Saúde, aptos a identificar as necessidades de saúde e a intervir na

saúde cinético-funcional das pessoas, considerando o processo saúde/doença/cuidado em suas múltiplas dimensões, e concorrendo para a transformação da realidade, com autonomia intelectual, social e ética.

Objetivos específicos do Curso:

Oferecer elementos que propiciem ao acadêmico:

- o desenvolvimento de competências para atividades profissionais de atenção à saúde, educação, gestão e atuação nos emergentes campos da promoção à saúde e prevenção, considerando os perfis epidemiológicos loco-regionais e nacionais, assim como nos campos da terapêutica, reabilitação e recuperação da saúde cinético-funcional, os quais são tradicionalmente inerentes à fisioterapia;
- a compreensão e incorporação de um novo modo de produção de intervenções direcionadas à funcionalidade do movimento, centradas nas condições de saúde e não somente na doença;
- capacidade de vivenciar, refletir e atuar na atenção à saúde, pautando-se no acesso universal, equânime e no cuidado integral, com qualidade, humanização e controle social, com capacidade técnica e humanística, fundada no saber científico, conjugando autonomia profissional e trabalho em equipe em todos os níveis de atenção à saúde;
- desenvolvimento de senso crítico e investigativo necessários para empreender contínua formação em sua práxis, respeitando os princípios éticos, bioéticos, sociais, culturais e pedagógicos, com ênfase nos princípios da responsabilidade para o cuidado cinético-funcional integral;
- associação da prática profissional fisioterapêutica a uma visão global e crítica da sociedade, da organização dos processos de trabalho em saúde, e do Sistema Único de Saúde;
- desenvolvimento, individual e coletivo, de formas de atuação comprometidas com a transformação da prática social em saúde e da consolidação do SUS;
- compreensão da importância da construção de uma sociedade que tenha o ser humano como medida de todas as coisas;
- compreensão da saúde como socialmente determinada, e o ser humano em suas dimensões biológica, psicológica, social e cultural;
- competências que possibilitem o trabalho para o SUS em todos os níveis de atenção, com qualidade, eficiência e resolutividade;
- compreensão da relevância do envolvimento e participação do estudante e do profissional nos movimentos sociais da Fisioterapia.

- Indicadores do curso

Ingressantes: Não há política sistematizada para se conhecer o perfil dos ingressantes. Entretanto, na recepção anual dos calouros é realizada apresentação individual, e é possível afirmar que os mesmos são, em grande maioria, provenientes de escolas públicas da capital e do interior do Estado. Após a adesão da UFMS ao Sistema de seleção unificada, houve um aumento de alunos provenientes de outros estados e regiões brasileiras.

- Formandos: Em 2012 o curso teve sua primeira turma de concluintes, concluíram o curso 14 alunos, e outros 4 reprovaram na disciplina de estágio obrigatório, devendo concluir o curso em 2013. Vale ressaltar que a primeira turma teve seu vestibular em julho para início das aulas em fevereiro de 2008, o que resultou em baixo índice de matrículas efetuadas .

- Evasão: Não foi realizada avaliação detalhada do percentual de evasão em 2012, entretanto, o número de matrículas realizadas em 2012 demonstram que 11 alunos não realizaram matrícula no semestre 2012/2 e 1 aluna solicitou exclusão do curso.

- Potencialidades e fragilidades do curso:

Potencialidades

1. Apoio da Direção do CCBS, bem como da COAC. Vale ressaltar também o apoio institucional das Pró-reitorias, Vice-reitoria e Reitoria;
2. Qualificação pedagógica: dos 07 docentes fisioterapeutas do curso, 6 cursaram a especialização de qualificação docente específica para a área da saúde, oferecida pelo Ministério da Saúde e Fiocruz, na modalidade EaD. Tal fato é extremamente relevante, pois a formação em Fisioterapia é eminentemente técnica, com muitas lacunas nas questões pedagógicas e de ensino.
3. Docentes do curso envolvidos com a questão do ensino na saúde e na Fisioterapia, participando ativamente da ABENFISIO (Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia) e do FNEPAS (Fórum Nacional de Educação das Profissões da Saúde).
4. Titulação: 100% dos professores efetivos de área específica são doutores;
5. Núcleo Docente Estruturante implantado e ativo desde julho de 2009, com a participação de 7 docentes do curso.
6. Curso com vários projetos de pesquisa e extensão com fomento interno e externo em andamento.
7. O Projeto Pedagógico do Curso está em constante aperfeiçoamento, respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais e os movimentos de mudança na formação dos profissionais da saúde. Várias Universidades Públicas e Privadas do País têm utilizado o Projeto Pedagógico do Curso como modelo para suas reformulações curriculares.

Fragilidades

1. Acervo da biblioteca em proporção exemplar/alunos insuficiente;
2. Número de docentes efetivos insuficientes para a carga horária do curso. Atualmente o curso conta com 9 professores temporários o que gera dificuldades na organização do curso e acompanhamento do processo ensino-aprendizagem. A rotatividade de professores temporários também é um problema, já que muitos abandonam a função para assumirem outras atividades em outros locais.
3. Número insuficiente de técnicos administrativos de nível superior para auxiliar nas atividades acadêmicas;
4. Inadequação dos laboratórios de algumas disciplinas básicas como, por exemplo, a Anatomia e Fisiologia.

- Ações a serem desenvolvidas, em 2013, visando manter as potencialidades do curso:

- Maior atuação da COE e NDE;
- Oficinas pedagógicas abordando especialmente temas como metodologias de ensino e avaliação do processo ensino-aprendizagem;
- Revisão e atualização do PPC;
- Estímulo a participação de docentes em capacitações pedagógicas externas;
- Estímulo ao envolvimento de docentes e estudantes em projetos de pesquisa e extensão;

- **Ações a serem desenvolvidas, em 2013, visando minimizar ou eliminar as fragilidades do curso.**

- Solicitação para aquisição de bibliografia pertinente ao PPC;
- Solicitação de contratação de novos docentes efetivos para o curso de Fisioterapia;
- Solicitação de contratação de técnicos administrativos de nível superior;

- **Alterações no PPC em 2012**

Sem alterações.

- **Informar se está prevista avaliação externa de reconhecimento ou renovação de reconhecimento de curso para 2013 e quais possíveis problemas a serem enfrentados.**

O Curso de Fisioterapia foi avaliado pela comissão do INEP em 2012, alcançando conceito 4. Os itens nos quais o curso foi pior avaliado foram: laboratórios (das disciplinas básicas), acervo bibliográfico, acessibilidade, inexistência de laboratório de informática número de docentes efetivos.

- **Ações adotadas decorrentes de avaliações externas (INEP, ENADE).**

A PREG foi informada sobre o resultado da avaliação, todas as ações de melhorias do curso esbarram em contratação de docentes efetivos, compra de livros e adequação de laboratórios de ensino.

2.4 CURSO: NUTRIÇÃO

- **Descrição do curso**

O Curso de Nutrição foi implantado em 2011, com o oferecimento de 40 vagas anuais, período integral, na modalidade de bacharelado, com duração de 4 (quatro anos) com carga horária total de 4.165 horas, das quais, 1.989 horas aulas práticas, de modo a garantir o contato do aluno com a prática profissional o mais cedo possível.

O Curso tem o objetivo de formar nutricionistas generalistas, humanistas e críticos, com conhecimentos, habilidades e competências para atuar nas diversas áreas da alimentação e nutrição e diferentes níveis de complexidade do processo saúde-doença.

O Curso está organizado em disciplinas obrigatórias e optativas, Estágios Supervisionados, Trabalho Final de Graduação e Atividades Complementares, desenvolvendo-se em crescente complexidade, com o propósito de articular conhecimentos das áreas biológicas, sociais, humanas e econômicas, na presença do objeto de estudo da nutrição, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Graduação em Nutrição na resolução CNE n.º 05 de 07 de novembro de 2001.

Como cenários de aprendizagem, articulando ensino e prestação de serviços à comunidade, utilizam-se as salas de aulas na unidade VI e dos laboratórios, os Serviços de Saúde da Rede Municipal, Ambulatório do Hospital Universitário, Cozinhas industriais comerciais, Restaurante universitário e Divisão de assistência Acadêmica, dentre outros.

O curso ainda enfrenta os desafios de sua implantação, tais como: falta de estrutura física essencial como laboratório de Técnica Dietética e unidade pedagógica do curso; contratação de mais professores para compor o corpo docente e, complementação do acervo bibliográfico.

- Indicadores de ingressantes, formandos, evasão, disciplinas com maior reprovação, conceito ENADE

Ano	2011	2012
N.º de vagas	40	40
Concluintes	-	-
Evasão	11	07

Disciplinas de maior reprovação: Bioquímica II e Patologia Geral. As desistências e reprovações, em sua grande maioria, devem-se às faltas e/ou desinteresse pelo curso.

O Curso ainda não passou pela avaliação do ENADE.

CORPO DOCENTE DO CURSO:

Nome	Titulação máxima	Regime de trabalho
ÁREA ESPECÍFICA		
Dulce Lopes Barboza Ribas	Doutorado	DE
Karine de Cássia Freitas	Doutorado	DE
Rita de Cássia Avellandeda Guimarães	Mestrado	Substituta
Osvaldinete Lopes de Oliveira	Mestrado	DE
Maruska Dias Gomes	Mestrado	DE
Andréia de Oliveira Massulo	Mestrado	Temporária

- Potencialidades e fragilidades do curso

POTENCIALIDADES

Corpo docente comprometido

Implantação do Centro Acadêmico do curso em 2012

Ampliação do corpo docente para 2013

FRAGILIDADES

Contratação de docentes (vagas/concurso público);

Contratação de técnicos (vagas/concurso público);

Ausência de estrutura física (construção);

Disponibilidade de material permanente (aquisição);

Disponibilidade de material de consumo (aquisição);

Evasão de acadêmicos.

- Alterações no PPC em 2012

Não houve alteração no PPC.

- Medidas adotadas em 2012 para enfrentar os problemas

- Articulação institucional para garantir vagas nos concursos públicos para docentes da área específica do curso;

- Realizações de parcerias mediante convênios e contratos com outras instituições viabilizando a realização das atividades práticas do curso.
- Implantação do Núcleo Docente Estruturante do curso para acompanhar, monitorar e avaliar de forma contínua a evolução do curso.

- Ações para reduzir reprovação e evasão

- Maior proximidade da Coordenação com os acadêmicos;
- Gestão junto aos docentes para discutir alternativas para melhoria do aprendizado acadêmico;
- Encaminhamento de acadêmico ao Setor de Apoio Psicológico Institucional;
- Orientação de acadêmicos dos projetos e programas oferecidos pela PREAE.

- Ações adotadas decorrentes de avaliações externas (INEP, ENADE).

O curso ainda não foi recebido avaliação externa

- Outras características

- Inserção de alunos do primeiro e segundo ano em Grupos de PET-Saúde e em outros projetos de extensão.
- Envolvimento de docentes do Curso com pesquisa, extensão e pós-graduação;
- O apoio recebido pela Divisão de Transporte na disponibilidade de viaturas para aulas e visitas técnicas fora do campus;
- O trabalho conjunto de docentes de diferentes disciplinas do Curso.

- Previsão de avaliação externa de reconhecimento ou renovação de reconhecimento de curso para 2013 e quais possíveis problemas a serem enfrentados.

Processo de reconhecimento do curso prevista para segundo semestre de 2013.

2.5 CURSO: TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

- Características gerais do Curso

O tecnólogo em Alimentos é um profissional que irá planejar serviços, implementar atividades, administrar, gerenciar recursos, promover mudanças tecnológica e aprimorar condições de segurança, qualidade, saúde e meio ambiente.

O Curso tem duração de 3 anos, desde que o estágio e o trabalho final sejam realizados concomitantemente com as disciplinas, e é desenvolvido, desde o seu início, em atividades teóricas e práticas.

- Indicadores do Curso

Ingressantes: 2011: 33 alunos; 2012:29 alunos

Formandos: Primeira turma prevista para final de 2013.

Evasão: 55%, podendo chegar a mais se levarmos em conta os alunos que, durante este semestre (2012/2), não estão vindo às aulas e poderão se constituir em alunos evadidos.

- Disciplinas de maior índice de reprovação: Matemática e as Químicas

- Potencialidades do curso: mercado de trabalho.

- Fragilidades do curso:

-Existência de vários professores não pertencentes ao quadro, tais como voluntário, substituto e temporários.

- Um quantitativa de evasão muito acentuado.
- Pouco tempo disponível dos alunos para participar de atividades complementares.

- Ações a serem desenvolvidas, em 2013, visando manter as potencialidades do curso:

Palestras aos alunos com instituições como SEBRAE, SENAI e outras, mostrando as necessidades do mercado por este tipo de profissional bem as atividades a serem desenvolvidas pelo mesmo.

Exposição ou Propaganda, junto a rede de ensino, para divulgar a existência do curso.

- Ações a serem desenvolvidas, em 2013, visando minimizar ou eliminar as fragilidades do curso.

Estimular as ações do NDE para adequações e ajustes no projeto pedagógico do curso.

Promover regularidade nas reuniões do colegiado e atualizações das publicações.

- Alterações no PPC em 2012

Não ocorreu alterações no PPC em 2012, porem ela ocorreu no final de 2011 para atender o total de carga horária exigida pelo CNE.

- Previsão de avaliação externa de reconhecimento ou renovação de reconhecimento de curso para 2013 e quais possíveis problemas a serem enfrentados.

Há previsão de avaliação este ano (2013) quando possivelmente teremos os primeiros alunos formados.

2.6 CURSO: ENFERMAGEM

- Características gerais:

Curso diurno. Utiliza a Unidade 12 para atividades teórico-práticas, laboratórios do CCBS, unidades de internação do Núcleo de Hospital Universitário (NHU), unidades de saúde da SESAU, Associação Beneficente de Campo Grande –Santa Casa e, outros.

Até o ano de 2012 estavam sendo ofertadas duas estruturas curriculares (14 e 15). A estrutura 14, é de 4 anos de duração e 4.403 horas-aula, enquanto que, a 15, atendendo o CNE/CSE que editou a Res. nº 4/2009, fixando a carga horária mínima de 4.000 horas para os cursos de Enfermagem e duração mínima de 5 anos, oferece 4.828 horas-aula.

Desde 2009, quando foi implantada a primeira alteração curricular do Curso de Enfermagem da UFMS, utilizando metodologia ativa, tem-se promovido a integração de conteúdos do básico e profissionalizante, da atenção básica e hospitalar, da teoria e prática.

O projeto pedagógico que fundamenta a mudança curricular do Curso de Enfermagem da UFMS relaciona-se com metodologias que visam um maior envolvimento dos estudantes com a busca do conhecimento. Tal perspectiva de inovação baseia-se nos principais documentos e recomendações relativos à Educação em Saúde Mundial produzidos nos últimos 25 anos, dentre os quais se destacam: Saúde para todos, de 1977, da Organização Mundial de Saúde; a Declaração de Alma Ata, de 1978; a Declaração de Edimburgo, de 1988; e Educação médica na América, projeto da

EMA de 1990. Esses documentos reúnem um conjunto de recomendações que constituem pontos-chave acerca da direção a ser seguida no âmbito da Educação da Saúde Mundial.

- Perfil desejado do egresso

Enfermeiro generalista, crítico e reflexivo, com competências técnica, científica, ética, político-social e educativa, capaz de atuar nos diferentes níveis de complexidade do processo saúde–doença.

- Habilidades e competências

Estabelecidas segundo a Resolução CNE/CES n.º 3, de 7/11/2001:

- atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, expressões e fases evolutivas;
- incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
- desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações;
- reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência;
- atuar na assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso;
- ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
- atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
- atender às especificidades regionais de saúde, atuando e intervindo em níveis de promoção, prevenção e reabilitação voltados à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;
- reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;
- assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde;
- usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação quanto de ponta para o cuidar de enfermagem;
- identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- coordenar o processo de cuidar em enfermagem, considerando contextos e demandas de saúde;
- prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de ética e bioética;
- planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;
- desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento na saúde e na enfermagem;

- respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- utilizar instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde;
- cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como enfermeiro;
- reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

- Indicadores do curso–Anos 09 10 11 12

Nº Vagas: 50

Forma de ingresso: SISU

Concluintes: 37 (2009), 48 (2010), 42 (2011), 44 (2012)

Corpo Docente: 15 Doutoradas, 07 Mestres, sendo 05 doutorandas, e 01 Especialista

- Alterações no PPC – Não houve alterações no PPC em 2012.

- Ações para reduzir reprovação e evasão:

O índice de reprovações é baixo. Todos os módulos do curso apresentam um plano de recuperação para o aluno. Entretanto, quando identificadas necessidades, o acadêmico é abordado pelo responsável pelo módulo e/ou novamente, ofertado em período especial.

As desistências e reprovações, em sua grande maioria devem-se às faltas e ou interesse por outro curso.

A evasão vem ocorrendo após a entrada do aluno pelo SISU, principalmente, por não ser um curso de primeira opção profissional para os desistentes. Nesse sentido, as ações para redução da evasão são pouco impactantes.

- Avaliação externa de reconhecimento ou renovação de reconhecimento:

Não houve avaliação externa.

- Ações adotadas decorrentes de avaliações externas (INEP, ENADE):

O Curso obteve nota 5 no ENADE 2010 indicando que a gestão e as ações em andamento estavam satisfatórias.

- Potencialidades do Curso

- Participação efetiva e impactante nos programas PRÓ-SAÚDE e PET-SAÚDE;
- Grande número de alunos participando do Programa Ciência sem Fronteiras (Capes/CNPq);
- Abertura do Curso de mestrado em Enfermagem;
- Atuação em duas Residências: Multiprofissional e na área de Enfermagem Obstétrica;
- Há um Projeto de pesquisa em andamento para a Avaliação do PPC com consultor Externo (Prof^ª Cilene Costardi USP-EESP), com recursos do PRÓ-SAÚDE.

- Fatores dificultadores da Coordenação de Curso:

- Ausência de recursos humanos administrativos;
- Educação permanente de novos servidores com remanejamento destes para outros setores da Universidade, sem consulta prévia à chefia imediata;
- Falta de observância de fluxos e hierarquia;

- Falta de gestão na infraestrutura (obs. o edifício é novo, contudo apresenta problemas estruturais, de segurança e de manutenção e reparo de danos).

3 PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Conforme já informado no item 1, o CCBS possui 06 programas de Pós-Graduação *strictu sensu*, sendo 03 em nível de mestrado e doutorado e outros 03 somente de mestrado por serem novos cursos (Ciências Farmacêuticas: início em 2011; Enfermagem e Saúde da Família : seleção dos alunos em 2012 para início em 2013). Os programas e as linhas de pesquisa são:

Ciências Farmacêuticas

Marcadores moleculares, estudos epidemiológicos e pré-clínicos
Prospecção, Síntese, Controle de qualidade, tecnologia farmacêutica e toxicologia

Biologia vegetal: Sistema Pantanal-Cerrado

Anatomia e Morfologia Vegetal
Ecologia Vegetal
Fisiologia, Bioquímica e Fitoquímica
Sistemática Vegetal

Biologia animal: Zoologia

Morfofisiologia e Fisiopatologia animal
Sistemática e Bionomia Anima

Enfermagem

O cuidado em Saúde e Enfermagem
Políticas e Práticas em Saúde, Educação e Enfermagem

Saúde da Família

Diagnósticos Locais e Atenção à Saúde da Família

Ecologia

Ecologia Aplicada
Ecologia da Reprodução
Ecologia das Adaptações
Ecologia de Comunidades
Ecologia de Ecossistemas
Ecologia de Populações

A gestão dos Programas em Ecologia e conservação, Biologia vegetal, Biologia animal e Ciências Farmacêuticas, não forneceram os dados para participação na avaliação setorial apesar da solicitação antecipada.

Os cursos de Pós-Graduação *latu sensu* são ofertados em nível de especialização (04) e residência (02).

Além das pós-graduações, o CCBS também possui professores pesquisadores que trabalham com pesquisas isoladas (não vinculadas às pós-graduações), participando de editais da própria UFMS (via PROPP) ou buscando recursos em outros órgãos de fomento como FUNDECT e outros.

Abaixo são apresentados os 47 projetos de pesquisa do CCBS, iniciados em 2012, e cadastrados no Sistema de Informação e Gestão de Projetos (SIGPROJ).

Nome: [Caracterização de fatores de risco precursores de lesões musculoesqueléticas em atletas de futebol](#)
Extensionista: Silvio Assis de Oliveira Júnior
Enviado em: 08.02.2012

Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [Relação entre expressão molecular de receptores do tipo 1 \(AT1\), proteínas MAPK e remodelação cardíaca em ratos obesos](#)

Extensionista: Silvio Assis de Oliveira Júnior

Enviado em: 08.02.2012

Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [Indicadores histomorfológicos gonadais e parâmetros morfométricos espermáticos em peixes do pantanal sul-mato-grossense.](#)

Extensionista: Carlos Eurico dos Santos Fernandes

Enviado em: 28.02.2012

Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [Infecção pelos Vírus das Hepatites B e C e HIV em Manicures, Pedicures e Podólogos em Campo Grande - MS](#)

Extensionista: Ana Rita Coimbra Motta Castro

Enviado em: 29.02.2012

Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [LONGEVIDADE E QUALIDADE DE VIDA](#)

Extensionista: Maria da Graça da Silva

Enviado em: 23.02.2012

Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [Estudos sobre o gene TcNUP-1 de Trypanosoma cruzi.](#)

Extensionista: Alda Maria Teixeira Ferreira

Enviado em: 16.02.2012

Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [Alterações histopatológicas e resposta imune no aparelho reprodutivo de cães com Leishmaniose Visceral Canina](#)

Extensionista: Carlos Eurico dos Santos Fernandes

Enviado em: 29.02.2012

Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [ASPECTOS SOROEPIDEMIOLÓGICOS E MOLECULARES DAS INFECÇÕES PELOS VÍRUS DAS HEPATITES B E C EM PACIENTES PORTADORES DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA EM CAMPO GRANDE, MATO GROSSO DO SUL](#)

Extensionista: Ana Rita Coimbra Motta Castro

Enviado em: 18.02.2012

Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [Pesquisa de Autoanticorpos em Pacientes infectados por Hepatite B, Hepatite C e HIV em Campo Grande-MS](#)

Extensionista: Ana Rita Coimbra Motta Castro

Enviado em: 29.02.2012

Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [Desenvolvimento e avaliação in vitro e in vivo de complexos tamoxifeno-β-ciclodextrina](#)

Extensionista: Patrik Oening Rodrigues
 Enviado em: 27.02.2012
 Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [Avaliação da Atividade Anticâncer de Compostos de Liquens](#)
 Extensionista: Maria de Fatima Cepa Matos
 Enviado em: 27.02.2012
 Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE MÉTODOS ANALÍTICOS PARA DETERMINAÇÃO SIMULTÂNEA DE ANTIBIÓTICOS QUINOLÔNICOS E CORTICOESTERÓIDES EM PREPARAÇÕES OFTÁLMICAS](#)
 Extensionista: Nájla Mohamad Kassab
 Enviado em: 15.03.2012
 Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [ASPECTOS SOROEPIDEMIOLÓGICOS E FATORES DE RISCO PARA AS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E HEPATITE C EM IDOSOS DE CAMPO GRANDE, MATO GROSSO DO SUL.](#)
 Extensionista: Ana Rita Coimbra Motta Castro
 Enviado em: 29.02.2012
 Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [Filogeografia e genética da conservação de cactáceas endêmicas do Pantanal Sul](#)
 Extensionista: Aline Pedroso Lorenz Lemke
 Enviado em: 28.02.2012
 Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [Estudo do Papel Biológico das Lectinas Vegetais: Efeito sobre o Desenvolvimento de Callosobruchus maculatus e Ação Fungicida.](#)
 Extensionista: Maria Lígia Rodrigues Macedo
 Enviado em: 27.02.2012
 Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [Estudo do Papel Biológico dos Inibidores de Tripsina de Vegetais: Efeito sobre o Desenvolvimento de Callosobruchus maculatus e Ação Fungicida](#)
 Extensionista: Maria Lígia Rodrigues Macedo
 Enviado em: 27.02.2012
 Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [Uso do leiteiro na elaboração de hambúrgueres com teor reduzido de gordura](#)
 Extensionista: Marcela de Rezende Costa
 Enviado em: 29.02.2012
 Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [Avaliação da citotoxicidade, indução de apoptose, \(anti\)genotoxicidade e \(anti\)mutagenicidade do extrato etanólico e da fração diclorometano de Gochnatia polymorpha em células HEPG2, HT-29 e MRC-5.](#)
 Extensionista: Rodrigo Juliano Oliveira
 Enviado em: 28.02.2012
 Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [Estrutura Filogeográfica de Leguminosas Arbóreas do Cerrado-Pantanal](#)
 Extensionista: Aline Pedroso Lorenz Lemke

Enviado em: 28.02.2012
Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [Avaliação da Atividade Antineoplásica em Cultura de Células de Substâncias e Extratos de Plantas do Cerrado e Pantanal de Mato Grosso do Sul](#)

Extensionista: Maria de Fatima Cepa Matos
Enviado em: 28.02.2012
Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [Avaliação da atividade antineoplásica de extratos e substâncias puras isoladas de plantas de Mato Grosso Do Sul e da ação sobre as topoisomerases](#)

Extensionista: Maria de Fatima Cepa Matos
Enviado em: 28.02.2012
Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [FAUNA FLEBOTOMÍNEA \(DIPTERA: PSYCHODIDAE: PHLEBOTOMINAE\) NO MUNICÍPIO DE CORUMBÁ, ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, BRASIL, 2012-2013](#)

Extensionista: Alessandra Gutierrez de Oliveira
Enviado em: 28.02.2012
Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [QUEBRANDO O PROTOCOLO: CONVERSANDO SOBRE DIVERSIDADE SEXUAL COM OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E PACIENTES](#)

Extensionista: Sonia Maria Oliveira de Andrade
Enviado em: 28.02.2012
Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [Hibridização Molecular de Lignanas Veraguensina e Grandisina com Oryzalin: Síntese de Análogos Triazólicos “Via Click Chemistry” e Avaliação da Atividade Biológica Anti-Leishmania.](#)

Extensionista: Adriano Cesar de Moraes Baroni
Enviado em: 29.02.2012
Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [Estudo da dinâmica populacional de Aedes \(Stegomyia\) aegypti e Aedes \(Stegomyia\) albopictus em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil, 2012-2013.](#)

Extensionista: Alessandra Gutierrez de Oliveira
Enviado em: 28.02.2012
Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [Síntese e Avaliação da Atividade Biológica Anti-Leishmania de Novos Análogos Isoxazólicos Derivados das Lignanas Grandisina e Veraguensina.](#)

Extensionista: Adriano Cesar de Moraes Baroni
Enviado em: 29.02.2012
Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [TRATAMENTO DE LESÕES CUTÂNEAS INDUZIDAS EM HAMSTERS POR LEISHMANIA AMAZONENSIS COM EXTRATOS VEGETAIS ASSOCIADOS À CELULOSE BACTERIANA PRODUZIDA POR ACETOBACTER XYLINUM](#)

Extensionista: Carla Cardozo Pinto de Arruda
Enviado em: 12.03.2012
Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [O TABAGISMO ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES](#)
Extensionista: Mara Lisiane de Moraes dos Santos
Enviado em: 09.03.2012
Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [SISTEMÁTICA DE OXYPETALINAE \(ASCLEPIADOIDEAE, APOCYNCEAE\) BASEADO EM EVIDÊNCIAS MOLECULARES E MORFOLÓGICAS](#)
Extensionista: Maria Ana Farinaccio
Enviado em: 15.03.2012
Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [Estrutura e composição das comunidades de helmintos parasitos de anfíbios de áreas de diferentes níveis de preservação em uma localidade do Pantanal de Mato Grosso do Sul](#)
Extensionista: Luiz Eduardo Roland Tavares
Enviado em: 15.03.2012
Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [Comparação entre a citopatologia obtida por biópsia com agulha fina e a histopatologia no diagnóstico das neoplasias cutâneas de cães e gatos](#)
Extensionista: Karine Bonucielli Brum
Enviado em: 06.07.2012
Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [Reação em cadeia da polimerase-PCR em urina, para diagnóstico da leishmaniose visceral humana](#)
Extensionista: Maria de Fatima Cepa Matos
Enviado em: 27.11.2012
Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [Otimização da produção de exopolissacarídeos em iogurte natural](#)
Extensionista: Marcela de Rezende Costa
Enviado em: 03.07.2012
Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [Avaliação da utilização do lodo de esgoto no plantio de mudas nativas para programas de restauração de áreas degradadas](#)
Extensionista: Alexandra Penedo de Pinho
Enviado em: 14.08.2012
Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [Biologia e Conservação do Lobo-guará em áreas rurais de Nova Andradina, Mato Grosso do Sul](#)
Extensionista: Marcelo Oscar Bordignon
Enviado em: 19.11.2012
Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [Capparaceae de Mato Grosso do Sul](#)
Extensionista: Maria Ana Farinaccio
Enviado em: 29.11.2012
Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [Regulação dos serviços de terapia renal substitutiva em Mato Grosso do Sul: uma discussão sobre a equidade de acesso.](#)

Extensionista: Ana Rita Barbieri
 Enviado em: 29.11.2012
 Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [Determinação Quantitativa de Anti-hipertensivos em Formulações Farmacêuticas](#)
 Extensionista: Nájla Mohamad Kassab
 Enviado em: 30.11.2012
 Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [Comportamento da mortalidade masculina no estado de Mato Grosso do Sul e caracterização de assistência em Unidade de Atenção a Saúde do Homem na cidade de Campo Grande](#)
 Extensionista: Ana Paula de Assis Sales da Silva
 Enviado em: 30.11.2012
 Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [Influência do antagonismo da angiotensina II sobre indicadores de remodelação e resistência à insulina no miocárdio de ratos com obesidade induzida por dieta hiperlipídica](#)
 Extensionista: Silvio Assis de Oliveira Júnior
 Enviado em: 21.11.2012
 Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [Avaliação da Implantação do Currículo Integrado do Curso de Enfermagem Campus de Campo Grande](#)
 Extensionista: Arminda Rezende de Padua Del Corona
 Enviado em: 30.11.2012
 Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [Conhecimento dos profissionais da equipe de saúde da família sobre a atuação do Fisioterapeuta na Atenção Primária à Saúde](#)
 Extensionista: Adriane Pires Batiston
 Enviado em: 30.11.2012
 Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTICÂNCER IN VITRO DE PRODUTOS NARTURAIS DE PLANTAS DO CERRADO](#)
 Extensionista: Renata Trentin Perdomo
 Enviado em: 29.11.2012
 Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [Análise biométrica e histomorfológica do fígado, rim e brânquias de Ancistrus \(Siluriformes: Loricariidae\) em afluentes do alto rio Aquidauana](#)
 Extensionista: Carlos Eurico dos Santos Fernandes
 Enviado em: 29.11.2012
 Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [Avaliação dos parâmetros para a assistência de saúde em](#)
 Extensionista: Ana Rita Barbieri
 Enviado em: 30.11.2012
 Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [Influência da deleção do gene da óxido nítrico sintase induzível \(iNOS\) sobre a](#)

Extensionista: [síndrome da disgenesia testicular.](#)
Sarah Alves Auharek
Enviado em: 29.11.2012
Situação: **Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**

Nome: [Desenvolvimento e Validação de Métodos Analíticos para Determinação de Antimicrobianos de amplo espectro para Uso Animal](#)

Extensionista: Nájla Mohamad Kassab
Enviado em: 30.11.2012
Situação: **Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**

4 EXTENSÃO E APOIO AO ESTUDANTE

A UFMS incentiva a prática de extensões e é gerenciada pela PREAE. Em 2012, houve 36 projetos/ atividades de extensão oferecidos pelo CCBS e enquadrados nos editais PAEXT/2012 (com ônus para UFMS) e EXT/2012 (sem ônus para UFMS e de fluxo contínuo). Os 09 projetos executados pelo PAEXT/2012 e 27 pelo EXT/2012, cadastrados no Sistema de Informação e Gestão de Projetos (SIGPROJ), são:

4.1 Relação do projetos/ atividades realizadas pelo Edital PAEXT/ 2012 – com ônus para UFMS

Nome: [Saúde pantaneira tendo como parâmetro os exames laboratoriais e dispensação de medicamentos](#)

Extensionista: Wander Fernando de Oliveira Filiú
Enviado em: 23.12.2011
Situação: **Proposta recomendada - CONCLUÍDA - COM RELATORIO FINAL.**

Nome: [Enfermagem na comunidade Passo do Lontra: ampliando saberes, fortalecendo vínculos, apreendendo cidadania](#)

Extensionista: Marlene Maggioni
Enviado em: 30.12.2011
Situação: **Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**

Nome: [I Jornada Acadêmica do Curso de Nutrição da UFMS e Dia Mundial da Alimentação](#)

Extensionista: Osvaldinete Lopes de Oliveira Silva
Enviado em: 13.02.2012
Situação: **Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**

Nome: [Qualidade de vida em pacientes com disfunção dolorosa de causas mecânicas da coluna vertebral: Proposta de intervenção terapêutica manual](#)

Extensionista: Charles Taciro
Enviado em: 07.02.2012
Situação: **Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**

Nome: [Avaliação nosográfica de lesões músculo-esqueléticas em atletas de futebol](#)

Extensionista: Silvio Assis de Oliveira Júnior

Enviado em: 06.02.2012
Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [Capacitação Multiprofissional em Gerontologia 2012](#)
Extensionista: Suzi Rosa Miziara Barbosa
Enviado em: 13.02.2012
Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [Confecção de peças anatômicas encefálicas para o ensino nas áreas de saúde](#)
Extensionista: Antonio Pancrácio de Souza
Enviado em: 13.02.2012
Situação: [Proposta recomendada - CONCLUÍDA - COM RELATORIO FINAL.](#)

Nome: [Ações multidimensionais para a promoção de saúde dos idosos do Centro de Convivência Edmundo Scheuneman](#)
Extensionista: Thais Carolina Bassler
Enviado em: 10.02.2012
Situação: [Proposta recomendada - CONCLUÍDA - COM RELATORIO FINAL.](#)

Nome: [Efeitos das drogas ilícitas, álcool e o tabaco sobre o organismo humano](#)
Extensionista: Antonio Pancrácio de Souza
Enviado em: 13.02.2012
Situação: [Proposta recomendada - CONCLUÍDA - COM RELATORIO FINAL.](#)

4.2 Relação dos projetos/ atividades de extensão realizadas pelo EXT/ 2012:

Nome: [Liga do Trauma e Emergência em enfermagem \(Cópia\) 18-02-2010](#)
Extensionista: Ana Paula de Assis Sales da Silva
Enviado em: 12.05.2012
Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [Consulta de Enfermagem à mulher na Unidade Básica de Saúde da Família Mário Covas](#)
Extensionista: Maria Auxiliadora de Souza Gerck
Enviado em: 02.02.2012
Situação: [Proposta recomendada - CONCLUÍDA - COM RELATORIO FINAL.](#)

Nome: [Ambulatório de Homeopatia Veterinária](#)
Extensionista: Karine Bonucielli Brum
Enviado em: 06.01.2012
Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [Saúde e prevenção nas escolas: o teatro como ferramenta de implementação.](#)
Extensionista: Soraya Solon
Enviado em: 07.02.2012

Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS REAIS E VIRTUAIS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS](#)

Extensionista: Carla Cardozo Pinto de Arruda

Enviado em: 15.03.2012

Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [Participação da Universidade no Programa Saúde e Prevenção nas Escolas de Campo Grande, MS.](#)

Extensionista: Soraya Solon

Enviado em: 10.02.2012

Última submissão: 10.02.2012

Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [Universidade Aberta a Pessoa Idosa - UnAPI/UFMS](#)

Extensionista: Suzi Rosa Miziara Barbosa

Enviado em: 15.02.2012

Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [III Curso em Técnicas de Manejo de Coleções Zoológicas](#)

Extensionista: Matheus Hammarstron Justino

Enviado em: 29.03.2012

Situação: [Proposta recomendada - CONCLUÍDA - COM RELATORIO FINAL.](#)

Nome: [Doenças Sexualmente Transmissíveis: informação para a prevenção.](#)

Extensionista: Camila Cristina Kumm Kuriyama

Enviado em: 17.07.2012

Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [Uso racional de medicamentos e qualidade de vida.](#)

Extensionista: Aline Cantazini Xavier

Enviado em: 06.07.2012

Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [Anabolizantes: riscos para a saúde.](#)

Extensionista: Cristiane Aparecida Cassol Vieira

Enviado em: 04.07.2012

Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [Projeto promover Saúde é Promover a Vida!](#)

Extensionista: Rosangela Farias Kawakita

Enviado em: 04.04.2012

Situação: [Proposta recomendada - CONCLUÍDA - COM RELATORIO FINAL.](#)

Nome: [Despertando Vocações](#)

Extensionista: Sílvia Maria Jacques Neves

Enviado em: 17.07.2012

Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [I Curso sobre Origem e Evolução de Animalia](#)
Extensionista: Bruno Becker Kerber
Enviado em: 05.06.2012
Situação: [Proposta recomendada - CONCLUÍDA - COM RELATORIO FINAL.](#)

Nome: [XVII Jornada Acadêmica de Farmácia](#)
Extensionista: Maria Elizabeth Moraes Cavalheiros Dorval
Enviado em: 04.09.2012
Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [Ações do curso de nutrição da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul na Creche Santa Fé](#)
Extensionista: Karine de Cássia Freitas
Enviado em: 04.07.2012
Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [III Jornada de Fisioterapia e II Jornada Multiprofissional de Saúde da UFMS](#)
Extensionista: Ludmila de Souza Lima
Enviado em: 25.06.2012
Situação: [Proposta recomendada - CONCLUÍDA - COM RELATORIO FINAL.](#)

Nome: [Introdução ao desenho para o ensino de biologia](#)
Extensionista: Antonio Pancrácio de Souza
Enviado em: 12.09.2012
Situação: [Proposta recomendada - CONCLUÍDA - COM RELATORIO FINAL.](#)

Nome: [A saúde da criança e do adolescente: perspectivas de cuidado](#)
Extensionista: Cristina Brandt Nunes
Enviado em: 29.05.2012
Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [Gastronomia dietética do Cerrado](#)
Extensionista: Camila Aparecida Marques de Moraes
Enviado em: 28.11.2012
Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [FORTALECIMENTO DO ASSOCIATIVISMO E DO COOPERATIVISMO DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS: FORMAÇÃO PARA A AUTOGESTÃO E ASSISTENCIA TÉCNICA NO MS](#)
Extensionista: Dalva Mirian Coura Aveiro
Enviado em: 05.06.2012
Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [Educação em Saúde em Unidades Básica de Saúde](#)
Extensionista: Fadia Priscila da Silva
Enviado em: 13.07.2012
Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [Atendimento nutricional ambulatorial aos acadêmicos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul](#)

Extensionista: Karine de Cássia Freitas

Enviado em: 13.07.2012

Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [Capacitação sobre Uso Racional de Medicamentos](#)

Extensionista: Soraya Solon

Enviado em: 08.11.2012

Situação: [Proposta recomendada - CONCLUÍDA - COM RELATORIO FINAL.](#)

Nome: [Atendimento nutricional a crianças encaminhadas ao ambulatório de pediatria do Hospital Universitário/UFMS](#)

Extensionista: Karine de Cássia Freitas

Enviado em: 09.09.2012

Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [Cidadania muito mais que uma palavra, um gesto eficaz.](#)

Extensionista: Ythala de Araujo Santos

Enviado em: 22.10.2012

Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

Nome: [Educação em Saúde com Idosos da SIRPHA - LAR DO IDOSO](#)

Extensionista: Wânia dos Santos Weingärtner Matos

Enviado em: 30.11.2012

Situação: [Proposta recomendada - CONCLUÍDA - COM RELATORIO FINAL.](#)

Nome: [Suporte Básico de Vida para Auxiliares e Técnicos de Enfermagem da Atenção Primária.](#)

Extensionista: Caroline Neris Ferreira Sarat

Enviado em: 16.11.2012

Situação: [Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL](#)

5 AVALIAÇÃO DISCENTE

Para participação dos discentes no processo de autoavaliação Institucional, o questionário foi disponibilizado via Web, pelo sistema acadêmico da UFMS (SISCAD), otimizando a adesão em relação ao ano de 2011. Dos 842 acadêmicos matriculados nos cursos do CCBS em 2012, 430 (51%) foram respondentes, representando um aumento significativo do envolvimento quando comparado à 2010 (11%) e 2011 (29%). Vale comentar que a participação dos alunos do CCBS no processo de avaliação institucional foi a maior da UFMS, seguido do CCET (46%).

Na tabela 4 é indicada a participação dos alunos por curso, demonstrando variação de participação entre 46 e 61%, com maior envolvimento dos acadêmicos do Curso de Biologia licenciatura noturno.

Tabela 4: Relação de acadêmicos do CCBS participantes do processo de avaliação institucional da UFMS – ano 2012.

CURSO	MATRICULADOS	PARTICIPANTES	PERCENTUAL DE PARTICIPANTES
0108 – ENFERMAGEM	147	73	49,66%
0110 – BIOLOGIA BACHARELADO	137	63	45,99%
0113 – FARMÁCIA	184	101	54,89%
0114 – FISIOTERAPIA	176	84	47,73%
0115 – BIOLOGIA LICENCIATURA – DIURNO	52	26	50,00%
0116 – NUTRIÇÃO	70	37	52,86%
0117 – TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	40	24	60,00%
0118 – BIOLOGIA LICENCIATURA – NOTURNO	36	22	61,11%

A figura 1 demonstra a participação dos alunos dos diferentes cursos indicando maior média de adesão dos alunos do 4º período. Os alunos considerados do 12º e 15º períodos são retidos no curso por várias reprovações.

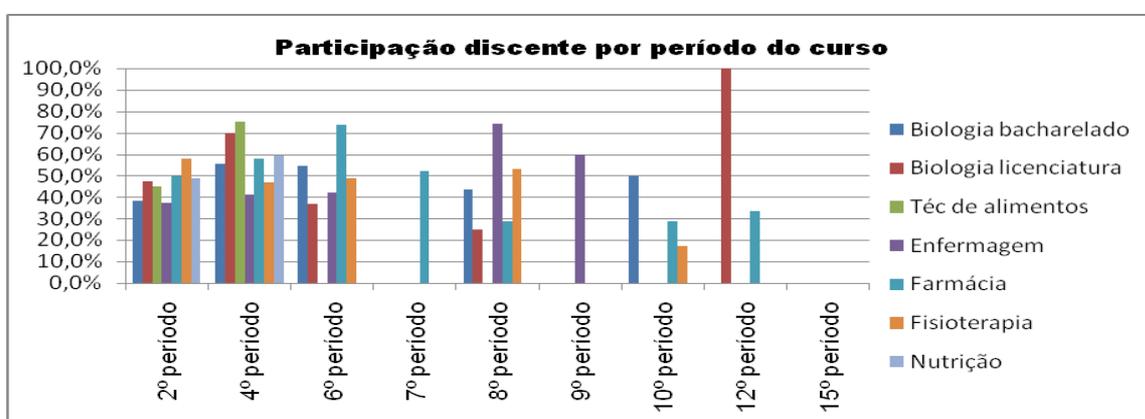


Figura 1: Relação, em porcentagem, da participação discente na avaliação institucional de 2012, por curso e período.

A pesquisa realizada com os discentes abordou diferentes aspectos da UFMS, do curso, do coordenador e dos docentes, em questões fechadas e abertas. Cada pergunta descrita a seguir foi avaliada entre muito bom, bom, regular, ruim, muito ruim ou não se aplica. O aluno também teve possibilidade de realizar comentários sobre o que achasse ser pertinente. O questionário a ser respondido pelo aluno foi mais abrangente frente ao utilizado em 2011, permitindo que o aluno avaliasse o desempenho de mais de uma disciplina ministrada pelo mesmo professor e, de diferentes professores que ministraram a mesma disciplina. Tal situação favorece as estratégias de melhoria de cada professor que poderá verificar seu

desempenho e aceitação de disciplinas isoladas, além de permitir que a coordenação de Curso possa identificar os problemas de forma direcionada.

Abaixo segue a relação de perguntas fechadas e abertas do questionário de avaliação do discente, ano 2012, com a quantidade de perguntas por item avaliado.

- Curso: 09 questões

- Conhece o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do seu curso?
- Como você avalia a proposta do curso quanto às exigências da sociedade e do perfil profissional desejado?
- Qual é a sua avaliação a respeito da matriz curricular de seu curso (duração, disciplinas, flexibilidade)?
- Como você avalia a atuação/qualidade dos professores de seu curso?
- Qual é a sua avaliação sobre o estágio obrigatório (normas, orientação/supervisão)? (se o aluno não tem/participa de estágio obrigatório, favor responder "Não se aplica")
- Como você avalia o seu curso com relação ao oferecimento de atividades e orientação para o cumprimento das Atividades Complementares?
- Qual é a sua avaliação sobre o TCC (normas, orientação, cronograma)?
- Como você avalia o sistema acadêmico (SISCAD)?
- Qual é a sua avaliação sobre a atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e do centro acadêmico do seu curso?

- Coordenação do Curso: 04 questões

- Como você avalia a disponibilidade e atenção da coordenação aos acadêmicos?
- Como você avalia a divulgação do curso (PPC, matriz curricular, locais, horários) aos acadêmicos?
- Como você avalia o cumprimento dos prazos na solução das solicitações e requerimentos dos acadêmicos?
- Qual é a sua avaliação sobre a orientação da coordenação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros?

- Disciplinas e docentes: 04 questões por disciplina

- Qual a importância dessa disciplina para a sua formação pessoal e/ou profissional?
- Como você avalia a disponibilidade na biblioteca da bibliografia indicada no plano de ensino?
- Como você avalia a adequação dos conteúdos da disciplina à proposta do curso?
- Como você avalia o número de alunos, quantidade de equipamentos e espaço físico das aulas práticas dessa disciplina?

- Desempenho discente: 03 questões

- Como você avalia sua participação e dedicação nas atividades da disciplina?
- Como foi sua pontualidade e permanência do início ao término das aulas?
- Como você avalia sua assimilação dos conteúdos abordados na disciplina?

- Desempenho docente: 07 questões por docente

- O professor apresenta o Plano de Ensino da disciplina aos acadêmicos?
- Como você avalia a qualidade didática utilizada no ensino?
- Como é o comparecimento e o cumprimento do horário da disciplina pelo professor?

- Como você avalia a disponibilidade do professor para atendimento aos acadêmicos dentro e fora da sala de aula?
- Qual o grau de coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações da disciplina?
- O professor faz a divulgação/entrega das notas e avaliações no tempo previsto na legislação?
- Qual é a sua avaliação sobre o relacionamento professor e acadêmico?

- Pesquisa e extensão: 05 questões

- Como você avalia a divulgação dos editais e informações sobre projetos de pesquisa e extensão da UFMS?
- Qual é a sua avaliação sobre as oportunidades para participar em projetos de pesquisa?
- Qual é a sua avaliação sobre as oportunidades de participar de programa/projeto de extensão oferecido pela UFMS?
- Como você avalia a qualidade das atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica?
- Como você avalia o apoio da Instituição para participação em eventos externos?

- Infraestrutura física: 13 questões

Como você avalia a qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios, unidades de aulas práticas (e transporte a elas)?

- Como você avalia os recursos computacionais (laboratórios/unidades de aula prática, equipamentos, sistemas e Internet)?
- E a qualidade (conforto térmico, iluminação, limpeza, mobiliário e conservação) das salas de aula?
- Qual sua avaliação sobre as condições físicas dos sanitários?
- Atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais (acessibilidade da arquitetura, comunicação, outros).
- Serviços de segurança.
- Disponibilidade de espaços para lazer e convivência.
- Serviços de limpeza e conservação de edificações e da infraestrutura.
- Serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes instaladas nas áreas internas de sua unidade setorial?
- Instalações físicas da biblioteca de seu câmpus.
- Serviços prestados pela biblioteca.
- Disponibilidade do acervo da biblioteca quanto à adequação ao curso.
- Sinalização no interior da sua unidade setorial acadêmica

- A responsabilidade social da Instituição: 02 questões

- Qual é a sua avaliação sobre as atividades desenvolvidas pela UFMS para a promoção da cidadania e inclusão social?
- Como você avalia a interação da UFMS com a comunidade regional, na área cultural e artística, na preservação da memória e do patrimônio cultural?

- A comunicação com a sociedade: 04 questões

- Como você avalia o acesso às informações do que acontece na UFMS?
- Como você avalia a qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS?
- Como você avalia o portal (site) da UFMS?

Como você avalia o portal (site) da sua unidade setorial acadêmica e/ou curso?

- Organização e gestão da instituição: 03 questões

Como você avalia o atendimento prestado pelos técnicos-administrativos da sua unidade setorial acadêmica?

Como você avalia a participação discente nos processos decisórios?

Como você avalia a atuação do DCE?

- Planejamento e avaliação, resultados e eficácia da autoavaliação institucional: 01 questão

Como avalia as melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial acadêmica a partir do resultado das avaliações anteriores?

- Políticas e atendimento aos discentes: 04 questões

Qual é a sua avaliação sobre a quantidade de bolsas estudantis, por exemplo, permanência, alimentação, dentre outras?

Qual é a sua avaliação sobre as atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS, por exemplo, semanas acadêmicas, congressos, cursos de extensão, etc?

Como você avalia os serviços de apoio e orientação psicossocial na UFMS?

Como você avalia o oferecimento/qualidade dos cursos de nivelamento?

Questões abertas: 01 questão por categoria

- Coordenação de Curso: Coloque suas críticas e sugestões sobre a Coordenação de Curso

- Disciplinas e docentes: Se desejar, escreva aqui suas próprias observações. Cite até 5 pontos que considere críticos e até 5 pontos que considere positivos

- Desempenho docente: Se desejar, escreva aqui suas próprias observações, críticas, sugestões ou pontos positivos

- Infraestrutura física: Se desejar, informe outras necessidades de sua unidade setorial acadêmica, ou faça sugestões/reclamações

- Políticas de atendimento aos discentes: Se desejar, escreva aqui suas próprias observações, críticas ou sugestões

A seguir são apresentados os resultados de cada questão, por categoria. As tabelas, quando presentes, copiam os resultados de todos os acadêmicos dos Cursos do CCBS, sem distinção. Já os gráficos apresenta as respostas por curso (diferenciados por cores) sendo possível perceber o posicionamento dos alunos de cada curso.

5.1 Avaliação do Curso:

Apesar de o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) ser o documento que expressa os principais parâmetros para a ação educativa, fundamentando, juntamente com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), a gestão acadêmica, pedagógica e administrativa de cada curso, somente 58,5% dos alunos respondentes afirmaram conhecer o PPC do seu curso (tabela 4, figura 1). Entretanto, houve aumento em 8% com relação ao resultado satisfatório da avaliação de 2011, cujo resultado foi de 50%.

A adequação da proposta do curso às exigências do mercado foi apontada pelos alunos do CCBS como boa (44,6%) ou muito boa (19,4), totalizando 67% de respostas satisfatórias. Entretanto, a maioria dos alunos dos cursos de biologia bacharelado (51%) e licenciatura (60%) consideram esse critério como regular (tabela 4, figura 1).

A análise da satisfação dos alunos à respeito da matriz curricular do seu curso indicou que a maioria dos discentes do CCBS (41%) considera esse aspecto regular. Pelo gráfico de resultados por curso percebe-se maior satisfação dos acadêmicos e Enfermagem e Tecnologia de Alimentos, e insatisfação dos alunos dos cursos de Farmácia, Nutrição e Biologias (tabela 4, figura 1).

O maioria dos acadêmicos do CCBS indicou satisfação com relação a atuação/qualidade dos professores do seu Curso (bom: 49,4%; muito bom: 22,8%; total: 72%) havendo, entretanto, 25% de alunos que consideram regular o desempenho dos seus docentes. A maior quantidade de respostas por curso foi no quesito “bom”, com exceção do Curso de Enfermagem onde a maioria dos alunos demonstrou maior satisfação com a qualidade e atuação dos seus professores (muito bom: 46%; bom: 40%) (tabela 4, figura 1).

Cerca de metade dos alunos dos cursos do CCBS que cursam estágio obrigatório consideram essa atividade como boa (41%), com maior satisfação dos acadêmicos de Enfermagem que indicaram que os estágios são muito bons (22%) ou bons (41%) (tabela 4, figura 1).

A maioria dos alunos do CCBS (62%) informaram que a oferta e orientação das atividades complementares é regular ou insatisfatória (ruim ou muito ruim), destacando o Curso de Biologia Licenciatura (tabela 4, figura 1).

A orientação e normatização do TCC são consideradas boas para maioria dos alunos do CCBS, ficando a avaliação por cursos distribuída de forma homogênea entre os itens bom (24%) e regular (20%) (tabela 4, figura 1).

O Sistema Acadêmico (SISCAD), que gerencia as informações acadêmicas por alunos e disciplinas, foi avaliado como bom (47%) pela maioria dos alunos do CCBS. Os discentes do Curso de Tecnologia de Alimentos demonstraram maior satisfação no uso do SISCAD (muito bom: 46%; bom: 43%). Parte dos alunos dos Cursos de Biologia e Farmácia avaliaram o SISCAD como ruim ou muito ruim (tabela 4, figura 1).

Com relação a avaliação sobre a atuação dos representantes de turma, observou-se a mesma quantidade de respostas (31,4%) nos itens bom e regular, seguido de ruim (13,2%) e muito ruim (10,3%), indicando inoperância dos discentes em posições de liderança e atividades de melhoria dos cursos e que deve haver maior direcionamento e incentivo para atuação da representação acadêmica em órgãos colegiados e centros acadêmicos (tabela 4, figura 1).

Tabela 4: Resultados, em %, das respostas dos discentes do CCBS com relação à avaliação do Curso.

Conhece o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do seu curso?	
Tipo de resposta	Percentual (%) de resposta
Sim	58,5
Não	41,5
Como você avalia a proposta do curso quanto às exigências da sociedade e do perfil desejado?	
Muito bom	19,4
Bom	44,6
Regular	28,5
Ruim	4,8
Muito ruim	1,2
Não se aplica ou não observado	1,4
Qual é a sua avaliação a respeito da matriz curricular de seu curso (duração, disciplinas, flexib.)?	
Muito bom	6,9
Bom	30,2
Regular	41,5
Ruim	15,8
Muito ruim	5,2
Não se aplica ou não observado	0,2
Como você avalia a atuação/qualidade dos professores de seu curso?	
Muito bom	22,8
Bom	49,4
Regular	25,4
Ruim	2,8
Muito ruim	0,2
Não se aplica ou não observado	0,2
Qual é a sua avaliação sobre o estágio obrigatório (normas, orientação/supervisão)? (se o aluno não tem/participa de estágio obrigatório, favor responder "Não se aplica")	
Muito bom	11,0
Bom	23,5
Regular	12,2
Ruim	4,3
Muito ruim	3,8
Não se aplica ou não observado	45,0
Como você avalia o seu curso com relação ao oferecimento de atividades e orientação para o cumprimento das Atividades Complementares?	
Muito bom	8,1
Bom	29,9
Regular	33,1
Ruim	18,0
Muito ruim	8,9
Não se aplica ou não observado	1,9
Qual é a sua avaliação sobre o TCC (normas, orientação, cronograma)?	
Muito bom	7,4
Bom	24,0
Regular	20,1
Ruim	4,3
Muito ruim	1,4
Não se aplica ou não observado	42,7

Tabela 4: Resultados, em %, das respostas dos discentes do CCBS com relação à avaliação do Curso (continuação).

Como você avalia o sistema acadêmico (SISCAD)?	
Muito bom	14,4
Bom	47,2
Regular	24,2
Ruim	9,1
Muito ruim	5,0
Não se aplica ou não observado	0,0
Qual é a sua avaliação sobre a atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e do centro acadêmico do seu curso?	
Muito bom	5,04
Bom	31,41
Regular	31,18
Ruim	13,19
Muito ruim	10,31
Não se aplica ou não observado	8,87

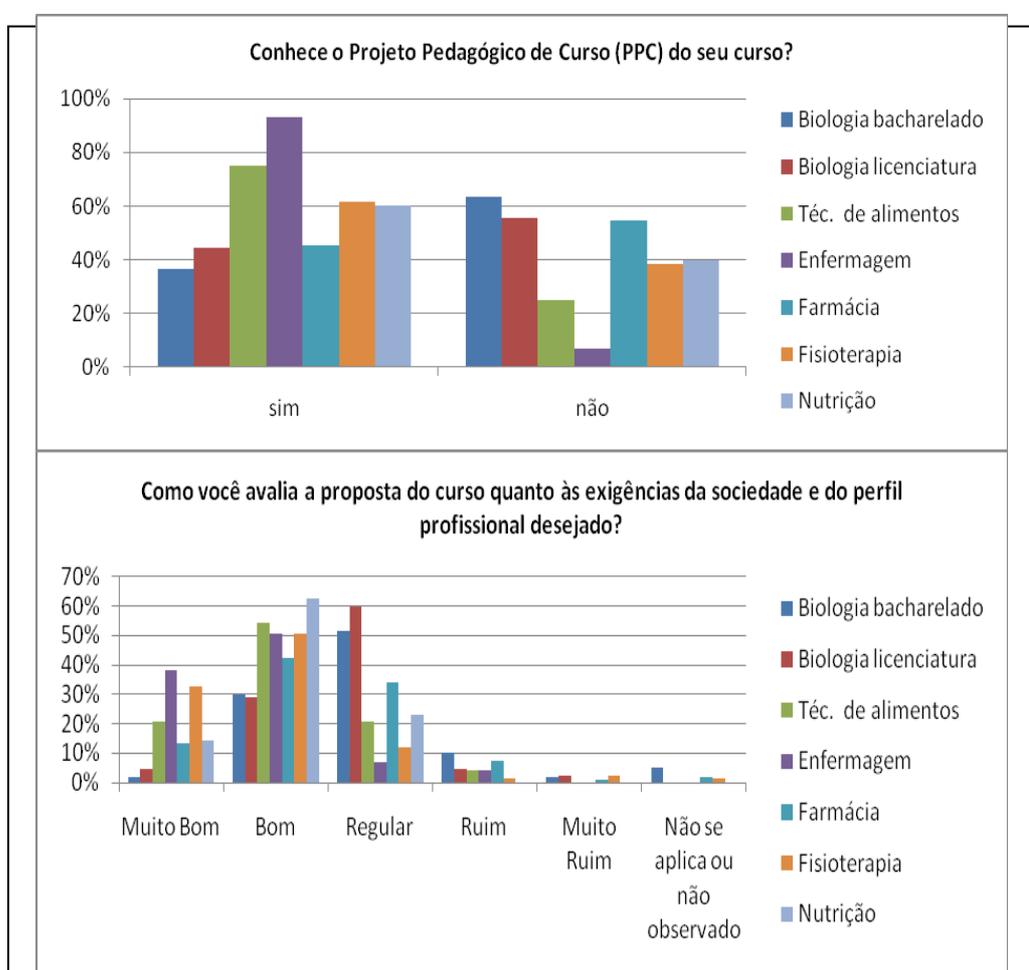


Figura 1: Resultados, em %, das respostas dos discentes do CCBS com relação ao Curso.

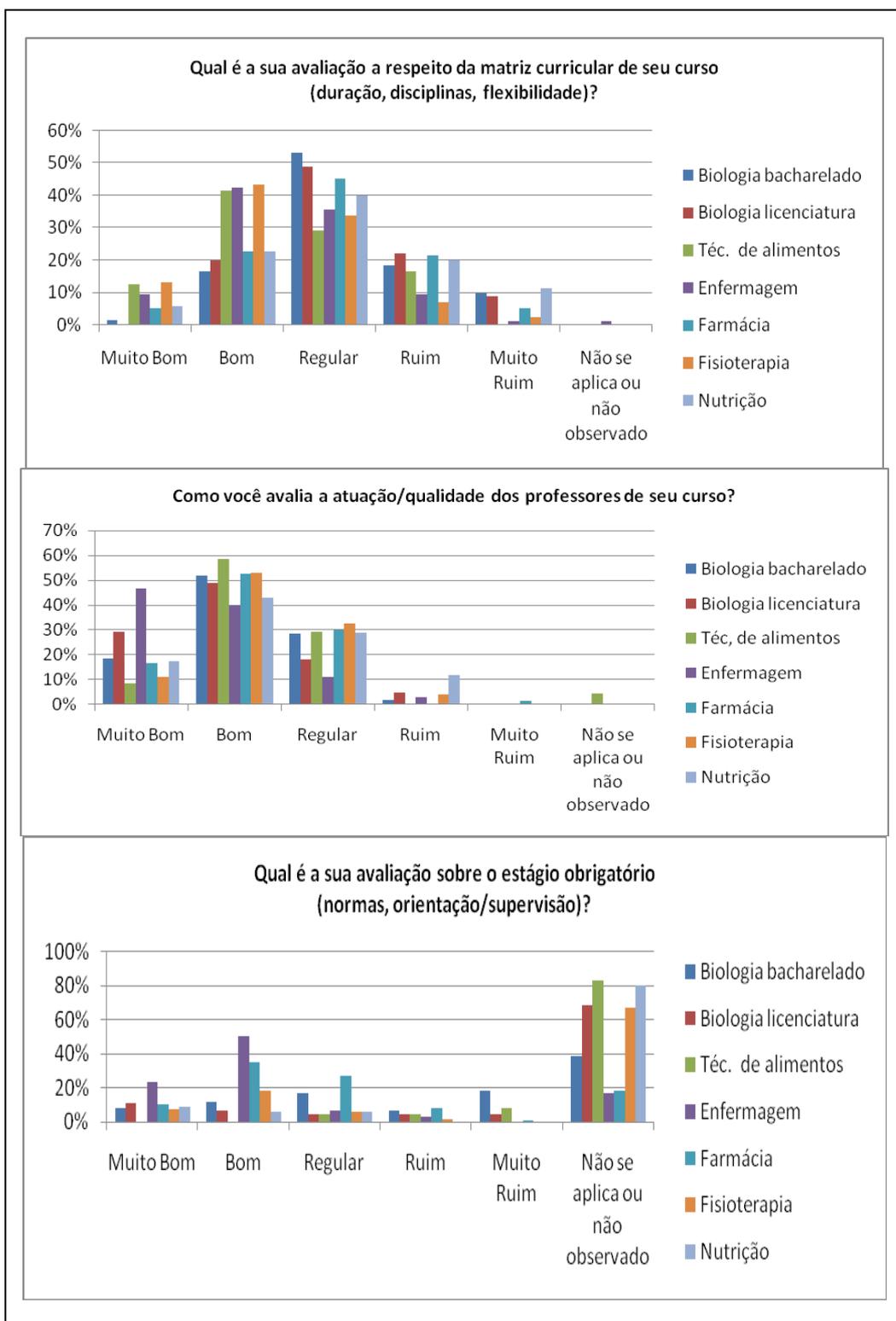


Figura 1: Resultados, em %, das respostas dos discentes do CCBS com relação ao Curso (continuação).

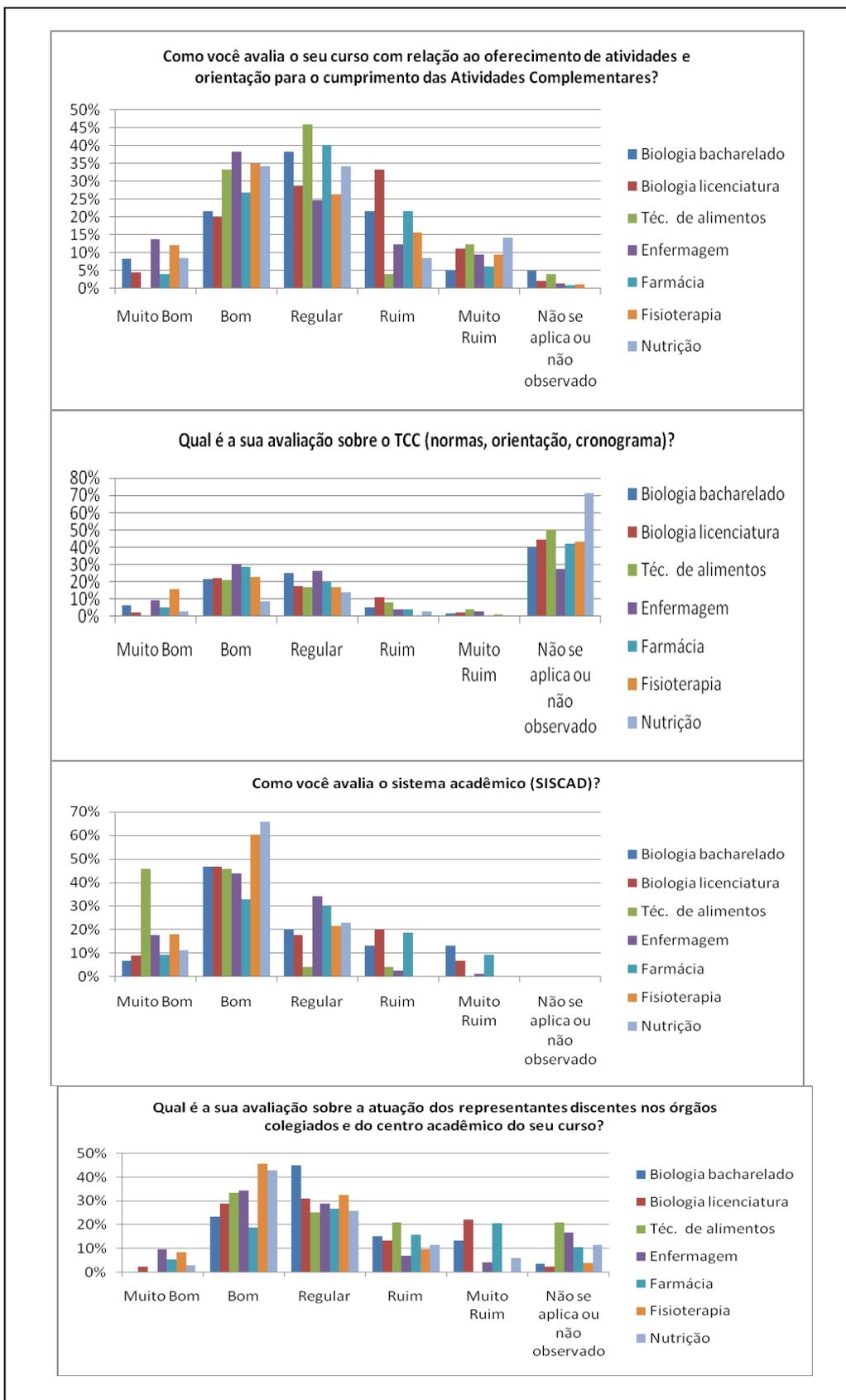


Figura 1: Resultados, em %, das respostas dos discentes do CCBS com relação ao Curso (continuação).

5.2 Avaliação da Coordenação de Curso:

A avaliação discente sobre o desempenho dos coordenadores de curso foi realizada por 04 questões fechadas e possibilitou 01 ambiente para que o aluno expressasse livremente suas opiniões colocando suas críticas e sugestões.

Os resultados indicaram, de maneira geral, um nível de satisfação entre regular e bom para atuação do coordenador, nos quesitos de: disponibilidade e atenção aos alunos, divulgação do PPC, cumprimento dos prazos e orientação sobre as atividades de pesquisa e extensão. O Curso de Enfermagem se destacou pela satisfação dos discentes com relação a todos os questionamentos, prevalecendo respostas entre muito bom e bom. Os resultados, por curso e por questão, são apresentados na figura 2.

Foram obtidos 101 comentários onde a maioria manifestou preocupação com falta de disponibilidade do coordenador, sobrecarga de trabalho, falta de compromisso, entre outros. Alguns alunos apresentaram sugestões para melhoria da gestão do curso pelo coordenador como, por exemplo, que o coordenador assuma menor quantidade de disciplinas, tenha comunicação facilitada com o aluno, possibilite a participação discente nas discussões sobre a grade curricular, entre outras.

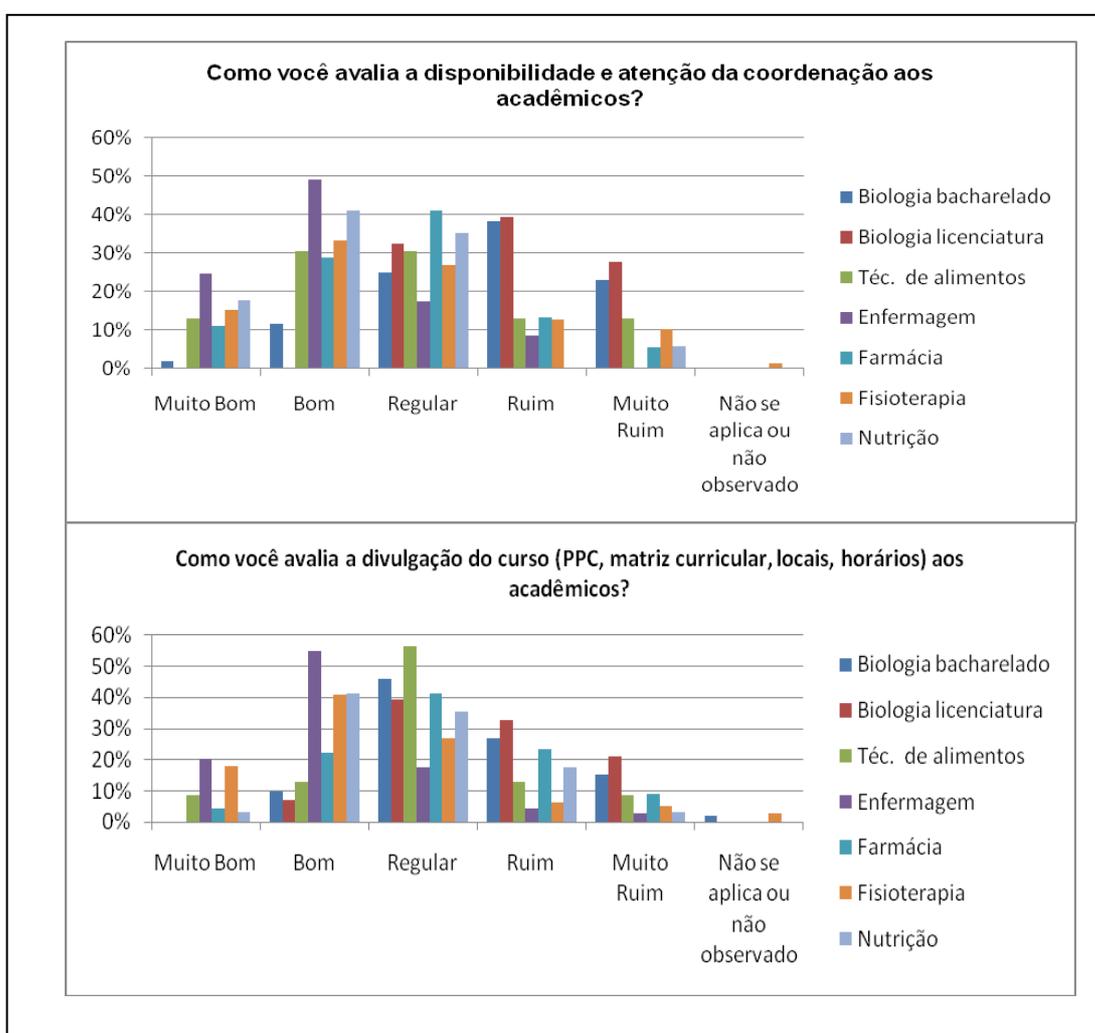


Figura 2: Resultados, em %, das respostas dos discentes do CCBS com relação a coordenação de Curso.

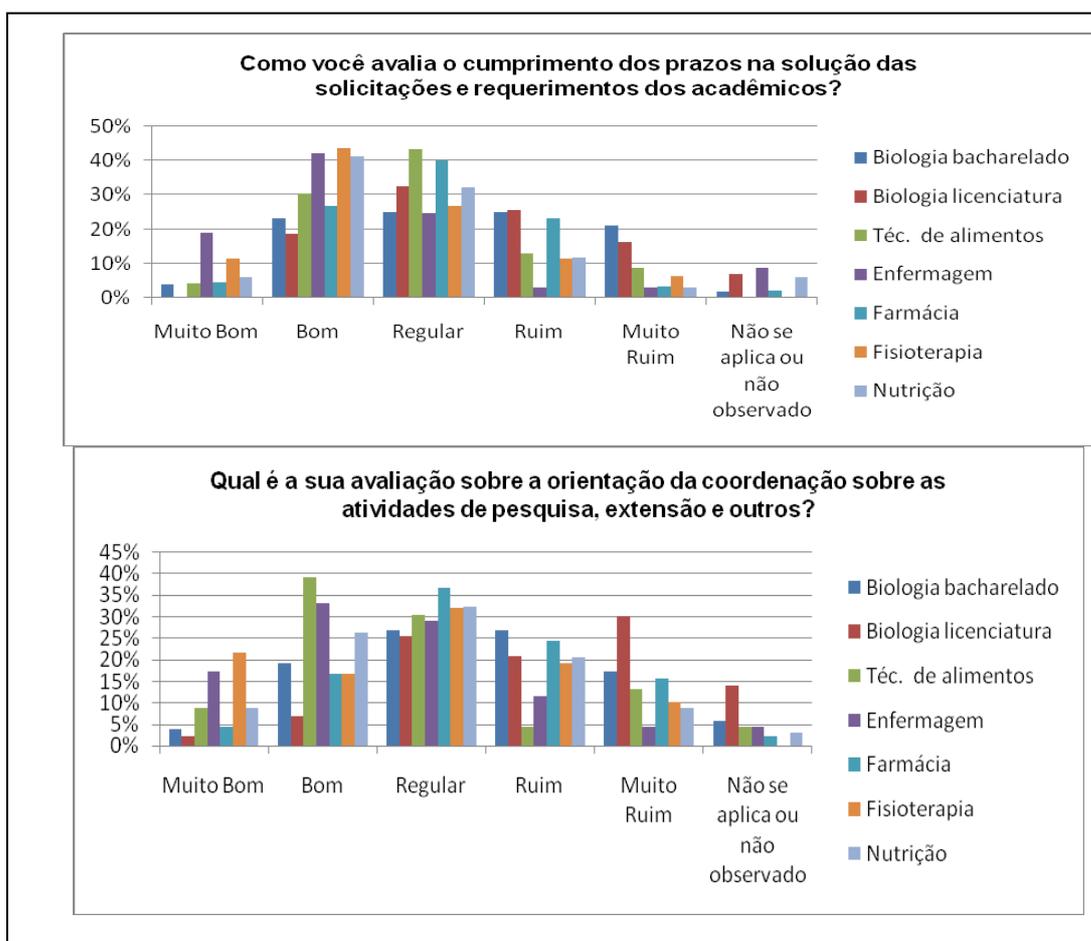


Figura 2: Resultados, em %, das respostas dos discentes do CCBS com relação a coordenação de Curso (continuação).

5.3 Avaliação das disciplinas e docentes:

Nesse grupo de questões, a avaliação das disciplinas e docentes possui abordagem ampla, deixando a avaliação detalhada do docente por disciplina, na próxima sequência. Também houve ambiente aberto para manifestação livre dos discentes para indicação de pontos críticos e positivos da disciplina e dos docentes. Os textos serão disponibilizados somente para os docentes e coordenadores de curso para que estabeleçam estratégias de melhoria dos pontos críticos.

Os resultados dos alunos respondentes foram semelhantes entre os cursos e são apresentados na figura 3. Onde percebe-se que maioria dos alunos do CCBS considerou como:

- muito boa a importância das disciplinas para formação discente;
- muito boa e boa a adequação dos conteúdos das disciplinas e dos laboratórios e equipamentos para aulas práticas;
- boa e regular a disponibilidade da bibliografia das disciplinas na biblioteca da UFMS.

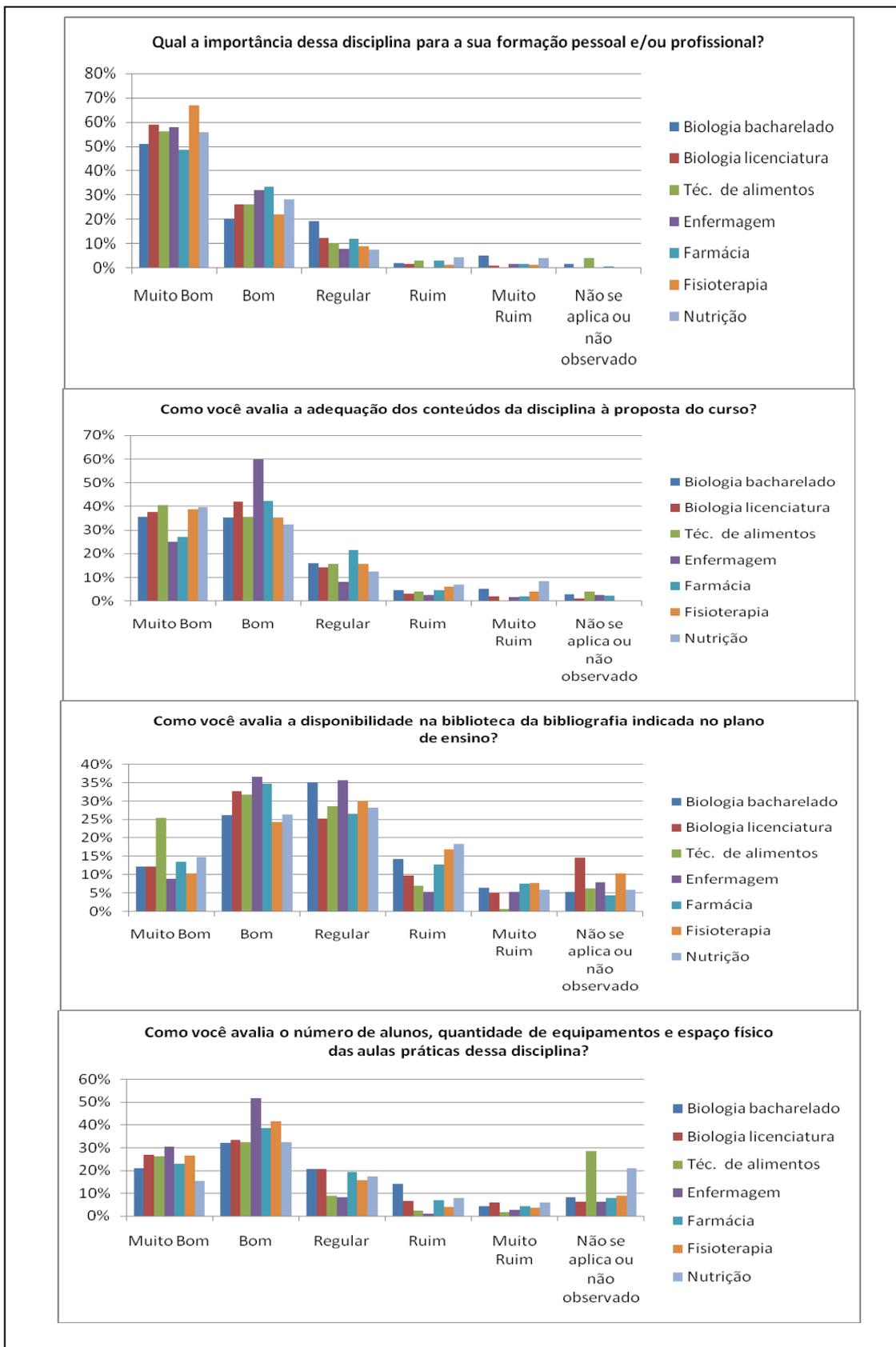


Figura 3: Resultados, em %, das respostas dos discentes do CCBS com relação a disciplinas e docentes.

5.4 Avaliação do desempenho discente

Os resultados de autoavaliação da maior parte dos discentes foi semelhante entre os cursos e expressou conceitos elevados entre muito bom e bom, para participação/dedicação nas disciplinas e pontualidade/permanência nas aulas. A assimilação dos conteúdos foi expressa nos itens muito bom, bom e regular (figura 4).

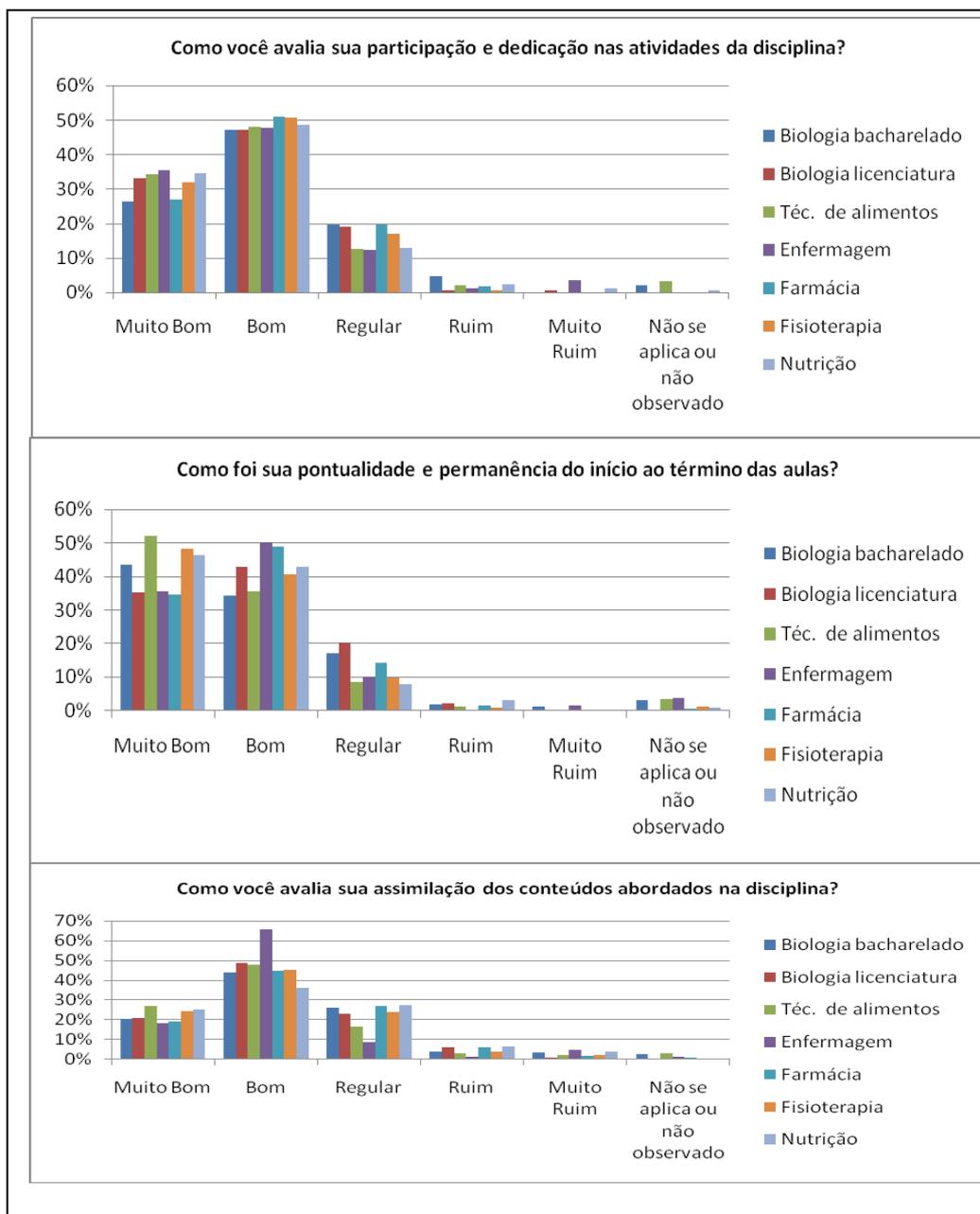


Figura 4: Resultados, em %, das respostas dos discentes do CCBS com relação ao seu próprio desempenho.

5.5 Avaliação do desempenho docente:

Esse grupo de questões foi apresentado para o aluno por disciplina, entretanto, discutimos abaixo o somatório das respostas de todos os docentes, deixando a análise dos resultados isolados para coordenação do curso realizar junto ao seu professor.

Os acadêmicos dos cursos do CCBS informaram que a maioria dos professores apresenta o plano de ensino da disciplina e faz a divulgação e entrega de notas e avaliações no tempo previsto. Avaliaram como muito bom ou bom todos os aspectos questionados, como a qualidade didática, o relacionamento com os alunos, pontualidade e coerência do conteúdo ministrado (figura 5).]

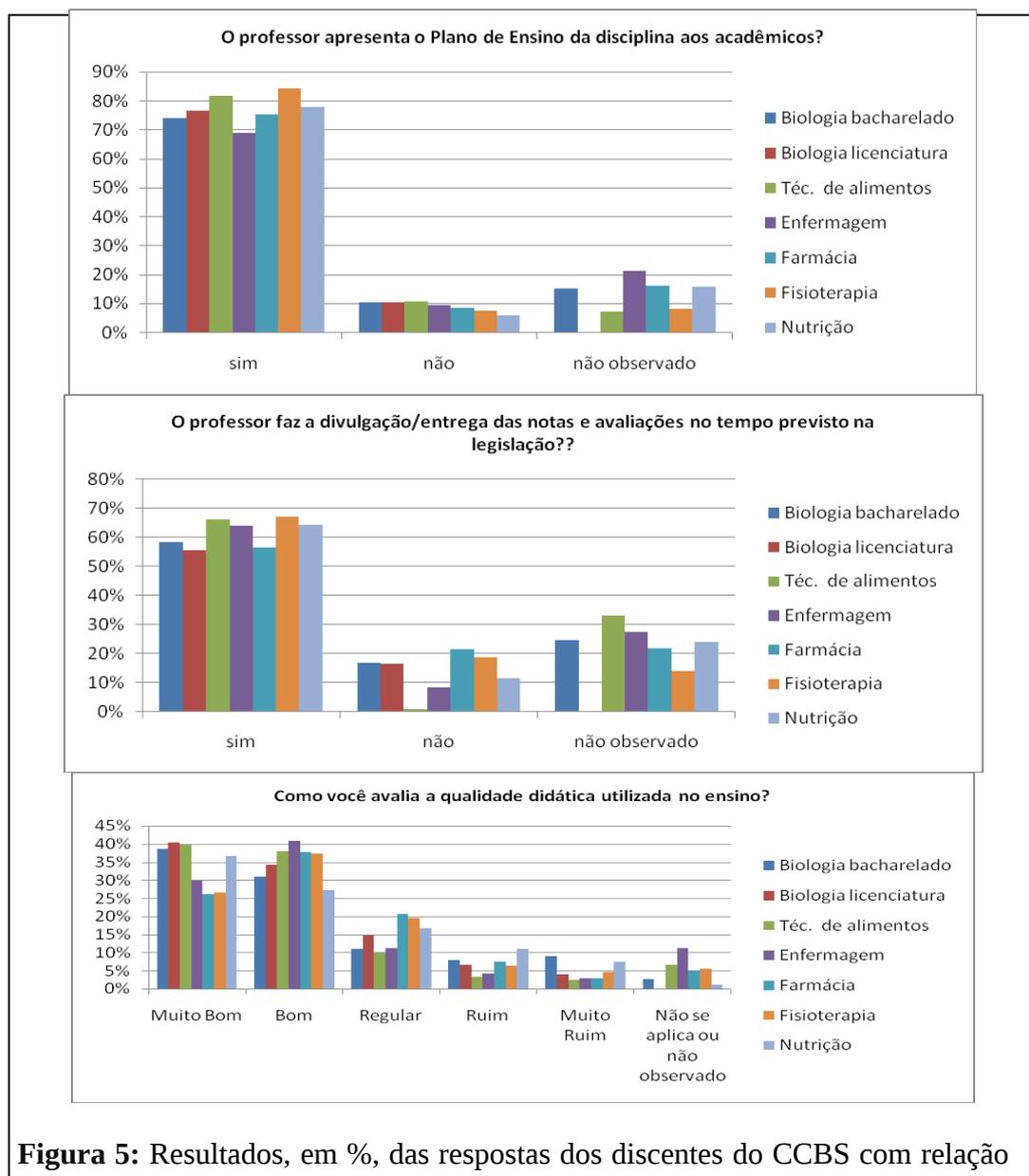


Figura 5: Resultados, em %, das respostas dos discentes do CCBS com relação ao desempenho docente.

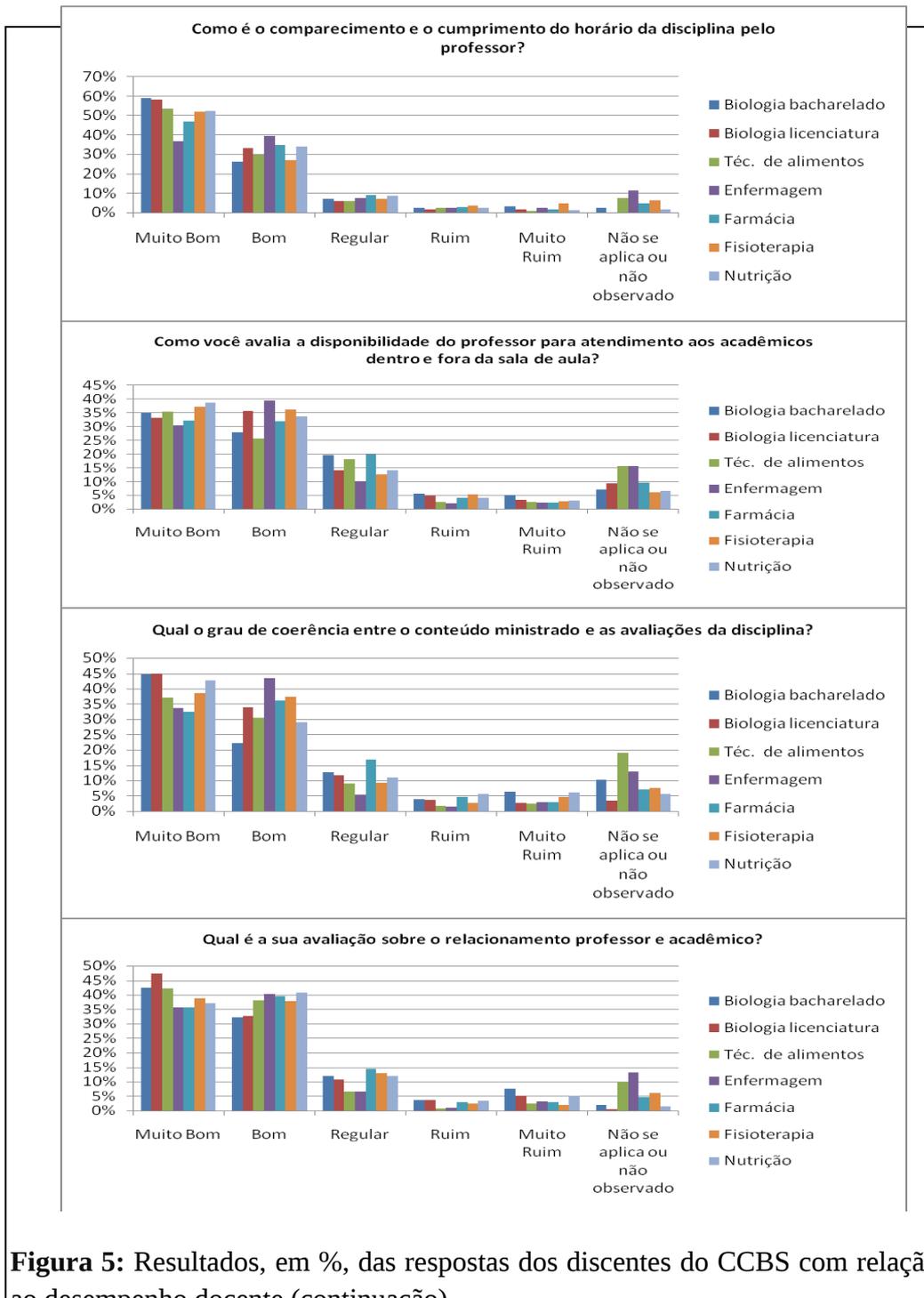


Figura 5: Resultados, em %, das respostas dos discentes do CCBS com relação ao desempenho docente (continuação).

5.6 Avaliação de pesquisa e extensão:

Com exceção dos acadêmicos do Curso de Nutrição, as respostas foram semelhantes entre os cursos do CCBS, que expressaram a maioria dos resultados das 05 questões sobre pesquisa e extensão entre boa, regular e ruim. Somente a questão sobre a qualidade das extensões como complemento para formação profissional apresentou a maioria das respostas como muito boa e boa. Os alunos do Curso de Nutrição demonstraram maior insatisfação nesse grupo de questões, com respostas ruim e regular (figura 6).

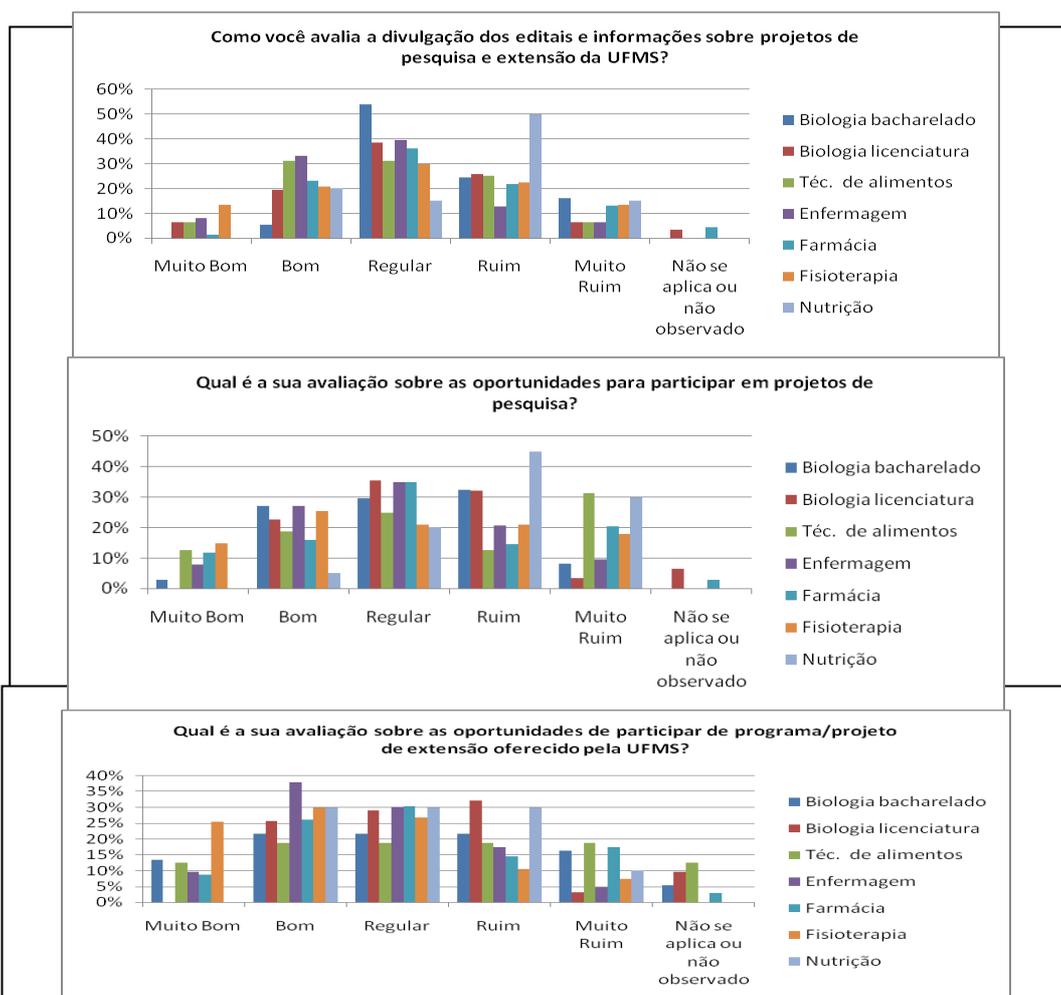


Figura 6: Resultados, em %, das respostas dos discentes do CCBS com relação a pesquisa e extensão.

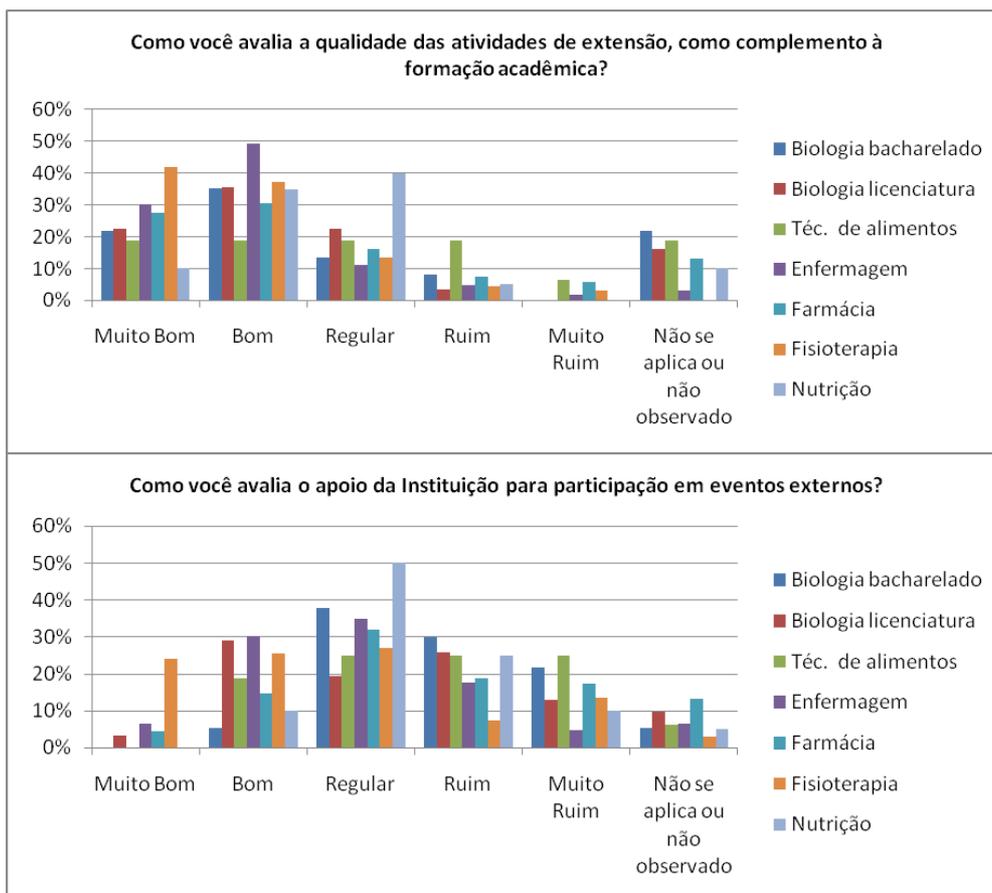


Figura 6: Resultados, em %, das respostas dos discentes do CCBS com relação a pesquisa e extensão (continuação).

5.7 Avaliação da Infraestrutura física:

As respostas variaram entre os cursos do CCBS com relação aos aspectos de infraestrutura física presente na unidade em que o Curso está instalado. Os resultados demonstram maior satisfação dos acadêmicos do Curso de Enfermagem, estabelecidos no bloco XII, com relação a qualidade das instalações dos laboratórios e unidades de aulas práticas, recursos computacionais, qualidade das salas de aula, condições dos sanitários, acessibilidade e serviços de limpeza e sinalização (figura 7).

A maioria dos alunos do CCBS expressaram ser regular a qualidade e funcionamento dos laboratórios, os recursos computacionais, a sinalização na unidade acadêmica, serviços de segurança. (figura 7).

Os serviços de segurança foram considerados bons e regulares pela maioria dos alunos do CCBS, com exceção do Curso de Tecnologia de Alimentos onde a maioria dos alunos considerou o serviço bom (52%), e os alunos do Curso de Nutrição que consideram o serviço muito ruim (33%).

Os serviços de limpeza foram avaliados entre bons e regulares pela maioria dos alunos do CCBS, entretanto, com percentual importante de respostas entre os itens ruim e muito ruim, principalmente, pelos alunos dos Cursos de Farmácia (ruim: 25%) e Biologia Licenciatura (muito ruim: 30%).

Os espaços de lazer e convivência foram avaliados entre bom, regular, ruim e muito ruim, pelos alunos do CCBS, demonstrando que deve haver maior atenção para essa questão.

Os serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes à disposição dos alunos do CCBS foram avaliados como bons a regulares, destacando 73% de respostas do Curso de Tecnologia de Alimentos como regular.

As instalações da biblioteca central foi bem avaliada (entre muito bom e bom), e os serviços da biblioteca tiveram respostas entre muito bom, bom e regular, enquanto que o acervo disponível teve nível de satisfação entre bom e regular.

Os comentários trouxeram críticas, elogios e sugestões. Os alunos de determinados cursos indicaram como fragilidade a inexistência de um prédio específico que concentre as disciplinas em um mesmo local, resultando na movimentação intensa no campus e aumentando a sensação de insegurança. A falta de recursos computacionais foi outro motivo de insatisfação, principalmente no que se refere à rede de internet sem fio. Outros aspectos desfavoráveis apontados pelos alunos é a condição precária da infraestrutura física do CCBS, da inexistência de cantinas com alimentação adequada, falta de espaço para lazer e convivência, entre outros aspectos.

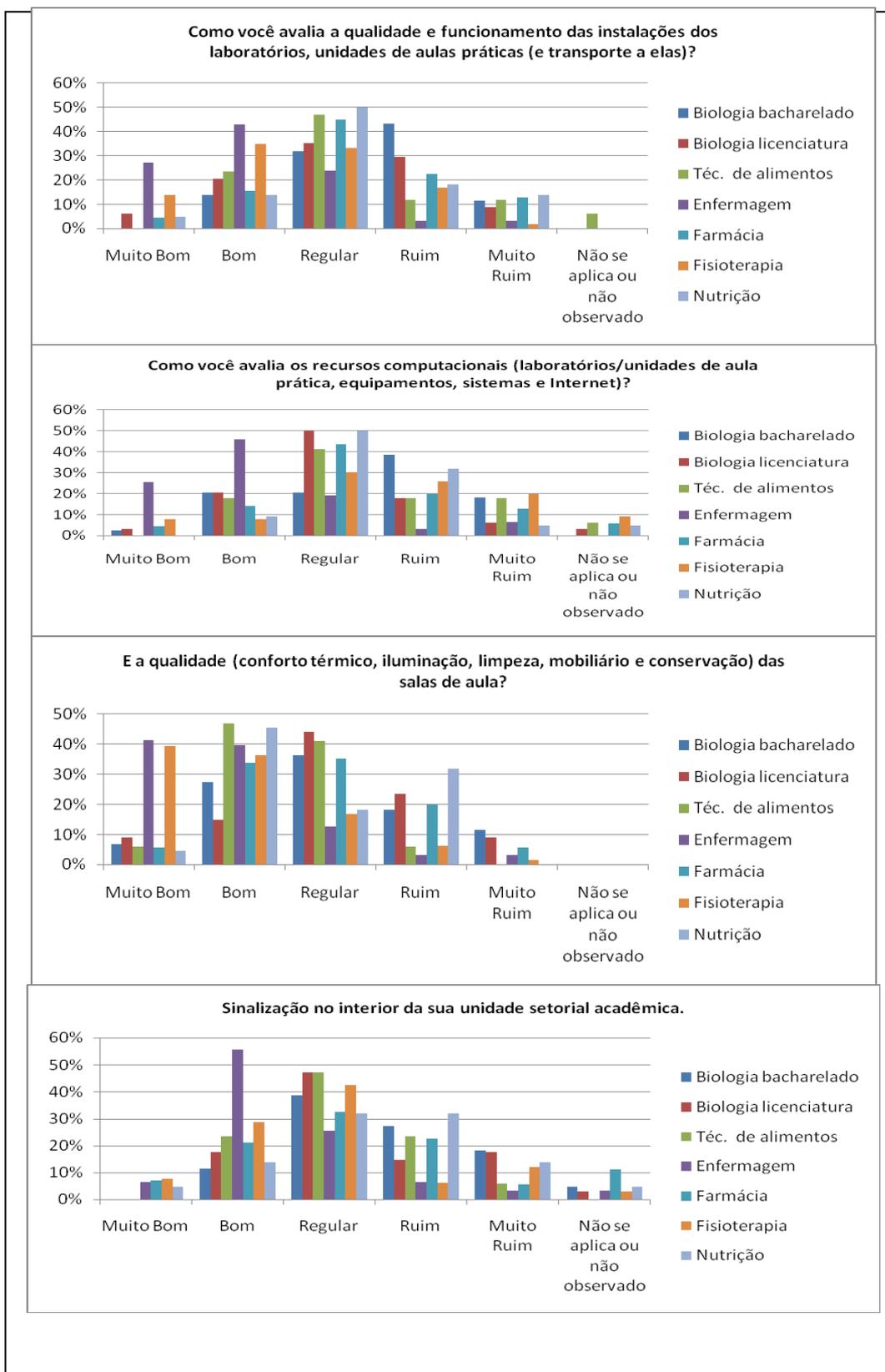


Figura 7: Resultados, em %, das respostas dos discentes do CCBS com relação a infraestrutura física.

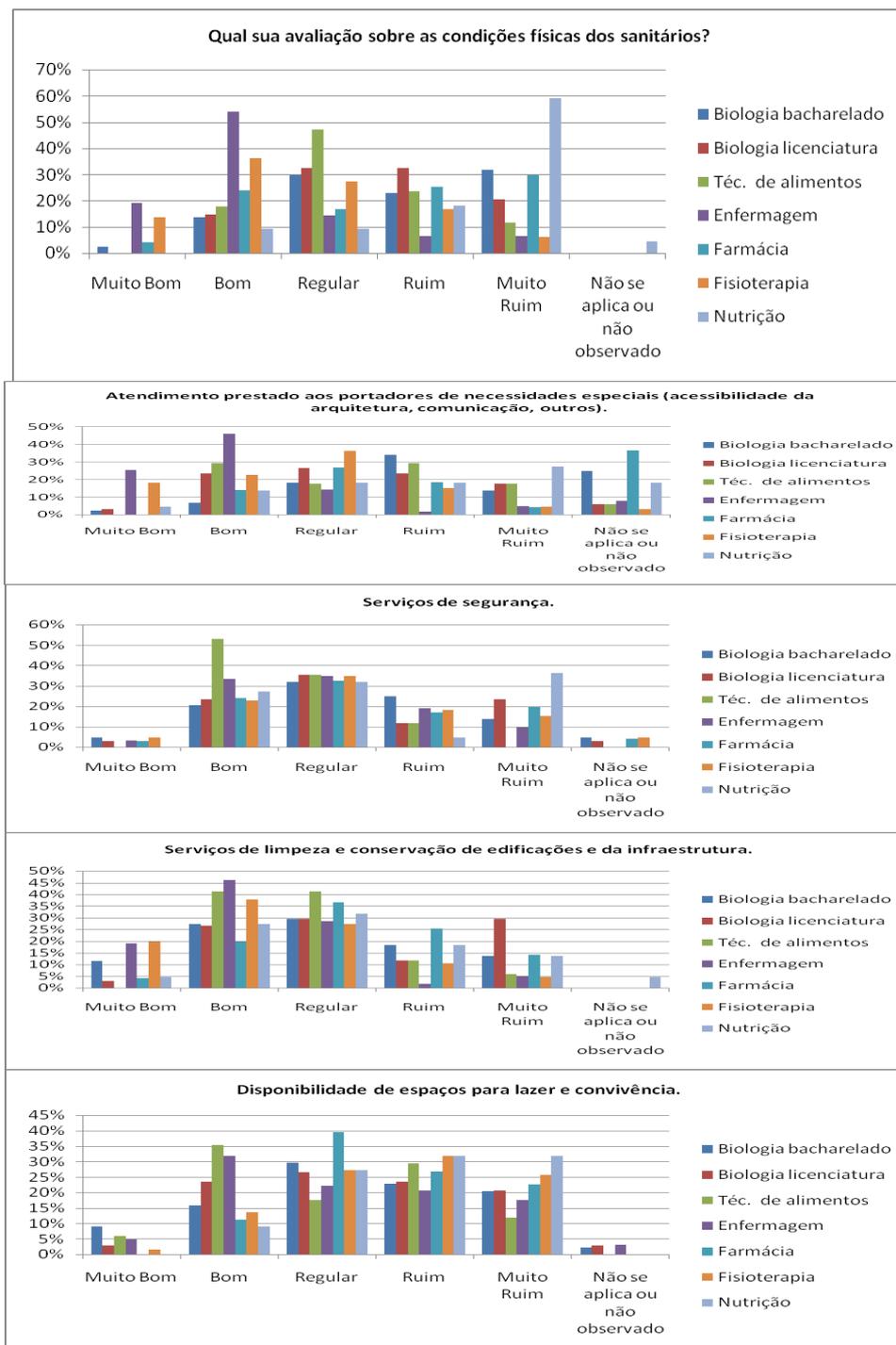


Figura 7: Resultados, em %, das respostas dos discentes do CCBS com relação a infraestrutura física (continuação).

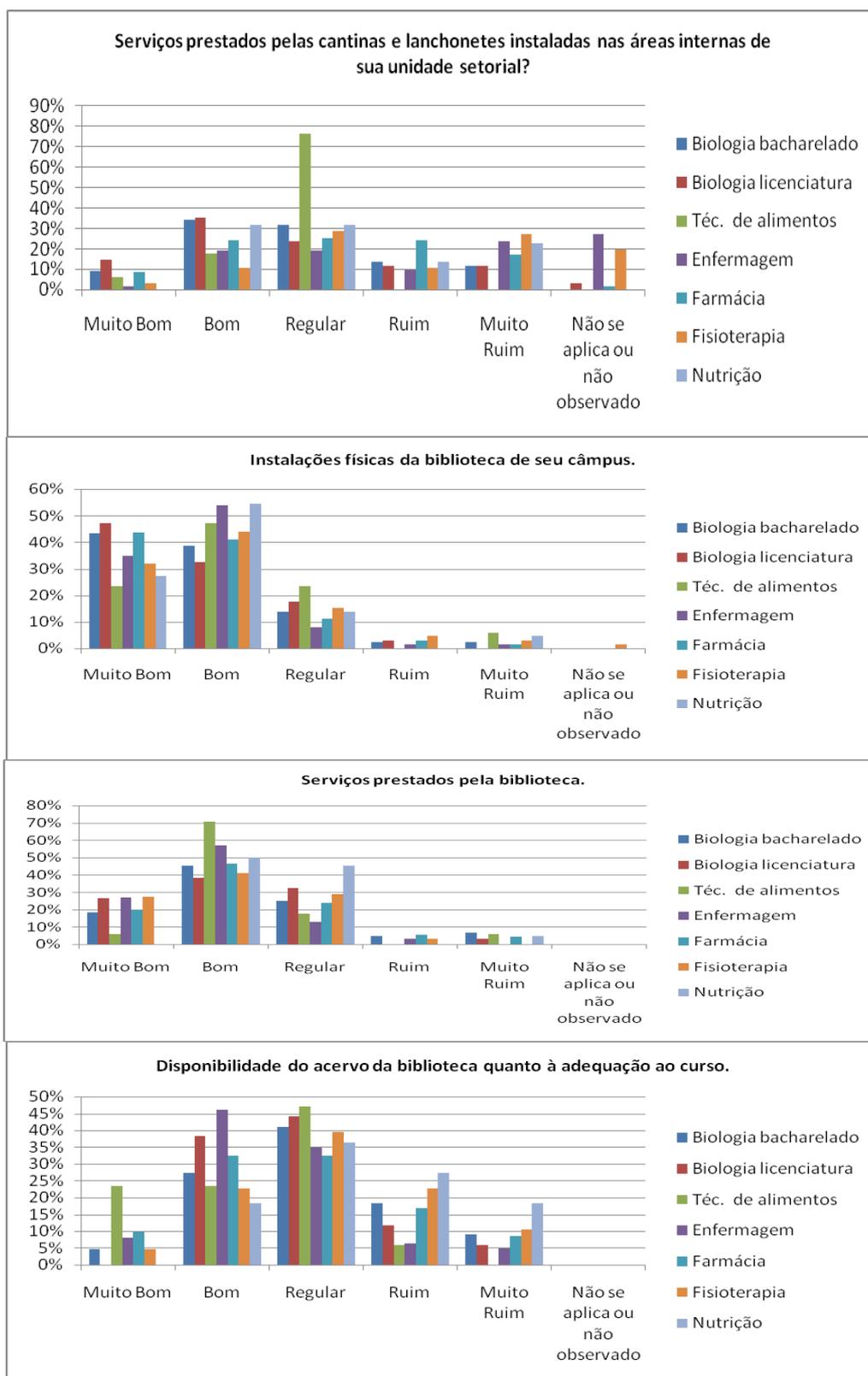


Figura 7: Resultados, em %, das respostas dos discentes do CCBS com relação a infraestrutura física (continuação).

A questão aberta possibilitou que os acadêmicos informassem outras características de sua unidade setorial, criticando, elogiando e sugerindo medidas para melhoria. Os comentários, na íntegra, seguem abaixo.

5.7.1 Comentários dos discentes sobre a infraestrutura física

- Curso de Farmácia

- O curso de farmácia não tem um prédio. O curso de medicina e odontologia têm prédios próprios, os de enfermagem e fisioterapia dividem um prédio, e os estudantes de farmácia não tem nem um centro acadêmico (que foi tirado de nós).
- Me parece que não há investimento nenhum quanto a infraestrutura do campus, tudo está caindo aos pedaços, infiltrações, etc.
- A maioria dos laboratórios que nós, alunos de farmácia usamos, não tem o equipamento necessário, ou se tem está quebrado ou funcionando mais ou menos. De que forma a universidade quer que tenhamos uma boa formação prática se não possuímos todos os recursos necessários?
- Os banheiros são muito sujos. os laboratórios são desorganizados (com exceção do de Físico - química e Microbiologia de Alimentos no DTA). As cantinas e lanchonetes do corredor central não são higênicas e o atendimento é ruim. A biblioteca é linda, excelente e somos muito bem atendidos por todos que nela trabalham. E o acervo de livros é excelente! Agora, com o transporte da biblioteca à Química, é muito mais seguro. Há seguranças em toda parte. Melhorou muito! Parabéns!
- DEVERIAM TER MAIS INFORMAÇÕES (SOBRE ENSALAMENTO) NOS MURAI, MAIS EQUIPAMENTOS NOS LABORATÓRIOS, CANTINAS COM LANCHES NATURAIS, MAIS BEBEDOUROS DE AGUA, E UM BLOCO DE FARMÁCIA
- Falta estrutura em alguns laboratórios.
- Está havendo muitas pichações nos muros da faculdade. Tais pichações deveriam ser limpas (pintando os muros novamente), e deveria haver alguma forma de conscientizar aqueles que vandalizam a faculdade dessa forma (a fim de evitar que o façam novamente).
- As aulas deveriam ser alocadas no horário de acordo com a proximidade entre os setores da UFMS, pois há dias em que temos aula no LAC-Ufms das 7-9 e logo em seguida, das 9-11, aula no setor de farmacologia (próximo à química), o que dificulta a mobilidade dos alunos, uma vez que o ônibus sai da BIBLIOTECA às 8:45. Esse problema poderia ser solucionado com maior disponibilidade de salas de aula com a criação de um bloco para o curso de farmácia, um dos mais antigos da universidade, facilitando assim para os alunos quanto à mobilidade e possibilitando uma maior integração entre os alunos de diversos períodos no mesmo curso.
- Os laboratórios tem uma péssima qualidade. Reagentes vencidos ou a completa falta deles. Os materiais necessários para as práticas muitas vezes estão danificados ou não existem na universidade. As cantinas e lanchonetes não aparentam a higiene necessária.
- O campus necessita de lanchonetes mais organizadas, e limpas. Os salgados sempre esquentados no microondas e isso faz com que a qualidade se perca. Portanto sempre há reclamações da falta de opção de lanche na UFMS.
- Os espaços de lazer e convivência não são meios divulgados pela UFMS. Seria interessante um órgão que incentivasse esse tipo de atividade dentro dos campi. Eu tenho a carteirinha da piscina, e muitos nem sabem que é possível fazê-la. mas nunca a utilizei por falta de companhia

- Curso de Nutrição

- QUERO OS LABORATÓRIOS DE NUTRIÇÃO! NÃO DA PRA OCUPAR OS LABORATÓRIOS DA UCDB PRA SEMPRE, SE BEM QUE NEM OCUPAMOS, NEM TIVEMOS AULAS QUE DEVERIAMOS TER COMEÇADO ANO PASSADO (2012)!
- Um importante ponto é a questão da limpeza dos ambientes, principalmente banheiros e bebedouros, mas que, infelizmente muitas vezes é culpa dos próprios acadêmicos.
- Sanitários sempre com defeito e sujos. Lanchonete do bloco VI com péssima limpeza e atendimento.
- Necessidade de instalação de equipamentos como os projetores em cada sala, para maior agilidade e facilidade aos professores e também acadêmicos.

- O bloco CCBS fica impossível de transitar quando chove pela péssima infra-estrutura. A quantidade de livros na biblioteca é pequena.
- Faltam livros de matérias básicas da área de saúde, como Patologia. E os que têm são muito antigos.
- Quanto à conservação de edificações e da infraestrutura, é quase necessário guarda-chuva dentro da unidade 6 quando chove, por exemplo. Pinga exatamente na entrada de cada uma das portas de quase todas as salas do bloco 6 e ao longo do corredor. Faltam esses reparos na cobertura dessa unidade. A biblioteca, por ser nova, é muito boa, limpa e bem climatizada. As guaritas, tão demorosas que foram contruídas nas entradas da universidade, podem até servir para intimidar algumas pessoas de más-intenções, mas não fico tão segura de saber que existem alguns seguranças pela universidade, pois não passam muita confiança de que vão saber como agir em caso de precisão. Os laboratórios do CCBS são satisfatórios. Há insuficiência de livros para o curso de Nutrição. Algumas das matérias do curso podem nem ter livros, ou então tem 3 para todas as turmas. O curso foi aberto sem ter o laboratório de técnica-dietética, para fazer aulas práticas de técnica-dietética, é necessário ir de ônibus até a UCBD, no fim do outro lado da cidade, e, ainda, a Nutrição 2015 teve de ficar o 2º semestre sem as aulas de técnica-dietética porque a UFMS não renovou o seguro para os alunos poderem ir de ônibus da UFMS até lá, ou seja, só Deus sabe quando vão ter a prática dessa disciplina que tem até o nível 3 e que ainda não começaram nem a 1. Na hora de repor, vai ter que repor a disciplina 1 e 2 num semestre só, prejudicando a nós alunos. A coordenadora do curso de Nutrição desembolçou dela mesma para fazer um projeto pelo arquiteto e engenheiro de como seria o bloco de Nutrição, já foi mandado para os reitores, mas sem resposta até agora. Acho difícil que não se tenha condições financeiras de contruí-lo, visto que a universidade recebe milhões por ano para arcar com despesas e melhorias da UNIVERSIDADE, mas não é assim que o dinheiro está sendo usado. É necessário maior atenção dos reitores e pró-reitores quanto a isso.

- Curso de Fisioterapia

- deveria ter uma lanchonete no bloco XII de fisioterapia/ enfermagem e juntamente com a Odontologia. Pois a disponibilidade de uma infraestrutura de laser e alimentação está por falta.
- péssimo serviço de internet, alunos não possuem acesso a internet nem nas próprias unidades de ensino. Necessitamos de cyber ou internet particular para realizar trabalhos da própria instituição.
- Ausência de transporte para os locais de prática fora da UFMS prejudica alguns alunos.
- Melhorar o atendimento, livro, espaço da biblioteca. Criar locais de convivência mais adequados pois só o corredor central não é suficiente. Melhorar as cantinas, a segurança, a limpeza dos banheiros. Conservação das salas, materiais e objetos.
- Não possui lanchonetes por perto do bloco de fisioterapia. E o prédio apesar de ser novo, possui muitas deficiências, um exemplo é que quando chove, tem muitas goteiras por todo lugar.
- Sugestões: em frente ao nosso bloco possui o bloco de Odontologia e a praça de convivência deles, porém falta uma escada e uma rampa de acesso até ela pelos alunos do curso de fisioterapia. Reclamações: não possui cantinas nem lanchonetes, o que nos faz muita falta, pois precisamos sair do campus ou então atravessá-lo para comer/lanchar. O bloco teve quebra de vidros da sua porta de entrada que até hoje não foi arrumada (em torno de 4 meses já). O banco de concreto em frente ao bloco que quebrou até hoje não foi colocado lá novamente. A clínica escola apesar de estar construindo, está muito devagar, o que nos prejudica quanto ao aprendizado. Não possui nenhuma segurança que passe por lá, chegam até a reitoria apenas. É um absurdo não termos acesso a internet no bloco.
- Há extrema necessidade da criação de um laboratório de informática para o curso, pois o mesmo é inexistente, e de acordo com o MEC é NECESSÁRIO que os alunos tenham DIREITO de utilizar de equipamentos de informática dentro da Universidade. É inadmissível uma Universidade Federal não dispor disso. Nas redondezas da Unidade 12, FAODO e FAMED NÃO EXISTEM cantinas ou lanchonetes instaladas. Considerando que nessas unidades os discentes estão o dia todo na faculdade, é de grande URGÊNCIA a instalação do mesmo. Além disso, espaços para lazer e convivência são extremamente precários na Universidade toda.
- - No saguão da unidade tem vários pontos de goteiras; - O vidro da entrada da unidade foi quebrado com chuvas no ano passado e ainda não foi substituído; - Existe a necessidade de ampliação do acervo da biblioteca, já que em período de provas não é possível o empréstimo determinados títulos; - Num dos laboratórios não existe número suficiente de banquetas para que os alunos possam sentar.

- O bloco 12 não possui nenhuma área de convivência, não possui nem uma lanchonete por perto, apenas no bloco 6, com isso muitas vezes ficamos sem comer pois a distância é grande e o intervalo entre as aulas é pouco, o bloco está com um vidro quebrado desde novembro e até agora não foi arrumado, os banheiros estão sempre sujos.
- Na biblioteca os livros deveriam ser postos por curso, porque existe no terceiro andar livros da área da saúde, mas também no segundo andar, existem livros que também são usados pelos alunos do CCBS, o que dificulta encontrar livros.
- Referente ao quesito 8, a limpeza está totalmente adequada, porém a infraestrutura do bloco, está muito ruim, uma vez que quando ocorre uma chuva, o bloco fica inundado.
- Não tem wi fi para todos.
- na frente da unidade 12 precisamos de uma cantina ... URGENTE
- - Alguns lugares da faculdade precisariam ser reformados, existem muitas paredes com infiltrações, goteiras e janelas quebradas. - Os banheiros de alguns blocos, estão com as portas quebradas e sempre imundos. - O acervo da biblioteca não atende a todos os alunos. O número de livros é baixo em relação ao número de alunos que precisam deles. - Os alunos não possuem acesso a internet em todos os blocos da faculdade
- Reclamação: A internet não é disponibilizada para os alunos dentro do bloco/unidade
- A unidade 12 não possui cantina o que dificulta a alimentação dos alunos durante os intervalos de aulas, sugiro que implantem uma cantina proximo pois não só os alunos da fisioterapia são prejudicados mas também os cursos de medicina e odontologia. A falta/pouca contribuição da universidade para o financiamento de passagens aéreas para alunos participarem de eventos nacionais e internacional, prejudica os alunos que pretendem promover o nome do curso e da universidade.
- Não vejo seguranças pelos estacionamento, apenas nas saídas. Infra estrutura precária quando chove, o bloco 12 falta desabar e o corredor central também. SERVIÇOS DAS CANTINAS VERGONHOSO, comidas INCOMÍVEIS e SUJAS. Acho inaceitável os salgados e lanches de todos os quiosques. Quando não está estragado, tem CABELO. VERGONHOSO. NOJENTO.
- Necessidades: LANCHONETE NO BLOCO 12 MAIS LIVROS PARA CADA AREA NA BIBLIOTECA
- O Curso de Fisioterapia não dispõe de um laboratório de informática para os alunos. Acredito que seria interessante a disponibilização deste recurso.
- Não temos uma cantina na unidade, tendo a necessidade de sairmos para lancharmos alguma coisa, o que dificulta muito a vida acadêmica.
- A internet não é disponibilizadas a todos, somente para alunos com projeto de extensão ou de pesquisa (pouquíssimos). banheiros sempre com problemas, acessibilidade precária a começar pelo estacionamento, nenhuma cantina aos sábados, não podemos sentar nas escadas mas faltam bancos para todos os alunos.
- nao tem nenhuma cantina por perto

- Curso de Enfermagem

- Deveria ter uma cantina ou lanchonete dentro da unidade 12.
- A criação de uma rede de internet WI fi para os alunos faz muita falta, e seria uma proposta de acessibilidade muito útil.
- Manutenção adequada dos sanitários (urgente), substituição de lâmpadas nas salas de aula, e substituição adequada de canetas de quadro branco.
- Os guardas na hora do almoço nao esta na ponte, nao ha adaptação para deficientes, as faxineiras só faz limpeza de manha na hora que os alunos mas utiliza o sanitários, os lazer esta todo deprecado, na infraestrutura esta péssimo estado de conservação, o material de laboratórios esta velhos, sanitários péssimo estado de conservação e principalmente o banheiro da biblioteca, falta iluminação no campus, guardas nem ficam na guarita e para os portadores de necessidade especiais a maioria do elevadores nem funcionam calçadas sem estrutura nenhum entre tantas outras reclamações
- Ha necessidade de rampas, de corredores que nao chovam mais dentro do que fora, e calçadas sem buracos.
- Precisam melhorar a segurança do Bloco 12, aquela parte está totalmente isolada pela segurança, raramente a segurança da UFMS passa por lá.

- Faltam professores nas unidades de laboratório de informática. Poderia haver cursos relacionados a pesquisa, metodologia científica e elaboração de TCC entre outros nestes laboratórios.
- Necessitamos de cantinas e lanchonetes instaladas nas áreas internas da unidade 12 ou próximo a ele. É muito ruim dar o horário de intervalo e não ter um local próximo para se alimentar.
- Área de convivência para os estudantes e cantinas.
- O bloco do curso é excelente, estrutura adequada para o bom aprendizado das disciplinas teóricas e práticas.
- Ausência de lanchonetes na unidade 12.

- Curso de Biologia Bacharelado

- Em alguns setores parece que simplesmente meu curso foi abandonado, por exemplo, os laboratórios de ecologia (apesar de estarem sendo reformados agora), laboratórios de zoologia e genética. Aparentemente todo o dinheiro é gasto com obras para tentarem consertar o teto e mesmo assim após a primeira chuva ele tende a piorar. Computadores praticamente primitivos, são extremamente lentos e a sala de informática não fica disponível aos alunos. Alguns laboratórios possuem instrumentos desde que o curso foi aberto e não foram trocados ou apenas reparadas, mostrando a vergonha e desorganização do curso.
- Alguns laboratórios do CCBS como os de Bioquímica, Genética, Biologia Celular, Histologia Parasitologia Humana e Microbiologia necessitam de reforma, além disso, a maioria dos laboratórios necessitam de equipamentos novos como: lupas, microscópios, estufas, geladeiras entre outros. Há casos também de falta de materiais e reagentes para a execução de algumas aulas práticas, o que é inaceitável!
- Laboratórios sucateados, com pouco espaço físico e falta de manutenção dos materiais básicos. As goteiras nos corredores e nas unidades continuam após as chuvas.
- No CCBS não existe iluminação noturna nos corredores; um dos banheiros estão sempre fechados restando apenas um para todo o centro e sendo esse o menor sempre; As goteira no teto estão sempre causando estragos; em todo centro existe apenas uma máquina para recarregar cartão (passe estudantil) sedo insuficiente para atender a todos.
- O corredor do CCBS não tem iluminação, principalmente perto do laboratório de prática de ensino e biologia geral. O teto tem goteiras já faz muito tempo e o problema nunca é resolvido, não existe acessibilidade no Campus da UFMS, os banheiros estão sempre imundos e fedendo, ou senão estão trancados.
- Enquanto alguns laboratórios são novos e bem equipados, em outros as condições são péssimas, com poucas lupas e luminárias, o que prejudica as aulas e principalmente o trabalho de estagiários (consequentemente a pesquisa). Alguns laboratórios estão com ar condicionado antigo, barulhento e pouco eficiente (sala da Taxidermia, no laboratório da Zoologia) e forro faltando em algumas partes. O ar condicionado da coleção científica também está velho e pode ocasionar futuramente a perda de material de elevado valor científico. A internet cai frequentemente. Os sanitários demoram muito para serem consertados. É extremamente necessário um espaço para descanso, especialmente depois do almoço. O único lugar na faculdade que os alunos podem descansar é no chão da biblioteca (na lateral. Às aulas que começam 13:00 ficam bem prejudicadas quando os alunos não conseguem descansar. Deveria ter uma mapa geral em cada centro (CCBS, CCHS e CCET) identificando onde fica cada laboratório, porque tem alguns que são bem escondidos).
- Laboratórios insuficientes haja vista a quantidade de alunos. O espaço físico que a UFMS ofereceu para ser o Centro Acadêmico é muito longe do bloco. Falta de livros na biblioteca.
- O CCBS está a semanas sem iluminação a noite na área externa dos laboratórios de prática de ensino e laboratório de biologia geral

- Curso de Biologia licenciatura

- Existe uma certa funcionária da recepção da biblioteca, que sempre nos atende com fone de ouvido, joga a chave dos armários em cima da balcão, e com os livros não é diferente. Já teve caso de jogar o livro de qualquer jeito no balcão e o mesmo cair no chão. Atende a todos como se estivesse fazendo um "favor", e com muita má vontade. Não se lembra que aquele é o trabalho dela.
- os tetos dos laboratórios, de alguns, são de isopor o que coloca a vida dos acadêmicos, docentes e funcionários em geral em risco. falta de alguns materiais.

- Uma questão gravíssima é sobre o corredor central do CCBS, que possui infiltrações em toda a sua extensão, além da água que cai em pleno corredor as instalações elétricas foram danificadas com isso e os cursos noturnos tem que percorrer o corredor na completa escuridão que vão até prox aos laboratórios de micologia e a sala de prática de ensino em ciências que são proximo a contruções que estão paralizadas.
- Existem unidades muito frequentadas pelos estudantes do noturno que não apresentam iluminação nenhuma, a universidade não oferece uma segurança de ótima qualidade, e ainda não temos nem iluminação.
- Iluminação nos corredores do CCBS.
- A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul já foi palco de incidentes criminais como estupro. Apesar de infelizmente ter ocorrido esse fato, a seguraça ainda fica a desejar. Nos sábados, por exemplo, não há vigilantes na Universidade, sendo que nesta há aulas nos sábados. Quanto à sinalização dos stores dos cursos, também é bastante ruim, calouros, por exemplo, dificilmente "encontram-se" dentro da Universidade. os laboratórios são muito antigos e por muitas vezes os de microscopia não funcionam corretamnete, há muitos microscópios estragados. Do demais, a Universidade Federal, é uma boa universidade, que visa a formação profissional de todos com muita destreza, acredito. Apesar de deixar a desejar em vários aspectos, está sempre buscando o melhor para seus discentes.
- - Infraestrutura precária dos corredores, principalmente em tempos de chuva; - Falta completa de iluminação nos setor onde está locado a sala de prática de ensino, anfiteatro do CCBS e laboratório de microscopia; - Péssimo atendimento dos atendentes da cantina locada no bloco VI; - Respostas grosseiras recebidas por parte do zelador do período noturno no bloco VI; - Mictório e sanitários do banheiro masculino com defeito a muito tempo
- anoite perto do laboratório de biologia geral as luzes ficam todas apagadas

- Curso de Tecnologia de Alimentos

- Necessita de acervo na biblioteca aplicado ao curso. Atendimento da biblioteca é deficiente. A cantina na unidade setorial não atende a demanda de acadêmicos e a qualidade é fraca.
- laboratorios proprios pois temos que nos deslocar para usar laboratorios de outro curso.
- O MICRO ÔNIBUS QUE TRANSPORTA OS ALUNOS ATE A QUÍMICA NÃO TEM HORÁRIOS CERTOS, SEMPRE SE ATRASANDO OU NÃO PASSANDO NOS HORÁRIOS QUE DEVERIA PASSAR, FALTA TAMBÉM UMA MELHOR DIVULGAÇÃO DOS HORÁRIOS CERTOS QUE O MESMO PASSA.
- Falta iluminação e mais segurança principalmente no horário de saída.
- O transporte da quimica para a biblioteca na maioria das vezes nao passa no horario, não há transporte para a famed e dta. a iluminação é pessima, escuro, estacionamentos escuros, poucas vagas, não há piso tátil para cegos, rampas para corredor central e demais blocos para cadeirantes, o dce deveria ser punido pelas pixachões e depredações pela universidade. o restaurante universitário é muito bom, mas os alunos que são bolsistas não tem direito a desconto e nem isenção das taxas. o atendimento da biblioteca pelos funcionarios, principalmente os que ficam no balcão atendendo direto os alunos é péssimo. são mau educados.
- Na unidade VI, ao redor da edificação o escoamento de água pluvial fica aberto, formando valetas que é um perigo para quem transita por lá. Em frente a unidade VI onde carregs o vsle transporte minha amiga caiu em uma valeta e quase quebrou a perna, ficou com hematomas. Eu até aconselhei em abrir processo contra a UFMS mas ela não quis

5.8 Avaliação da responsabilidade social da instituição:

Os conceitos bom e regular foram apresentados pela maioria dos alunos do CCBS ao avaliarem a responsabilidade social da instituição (figura 8). Os resultados permitem observar que, principalmente, os acadêmicos do Curso de Farmácia entendem que as atividades de cidadania e de interação com a comunidade regional não se aplicam ao Curso.

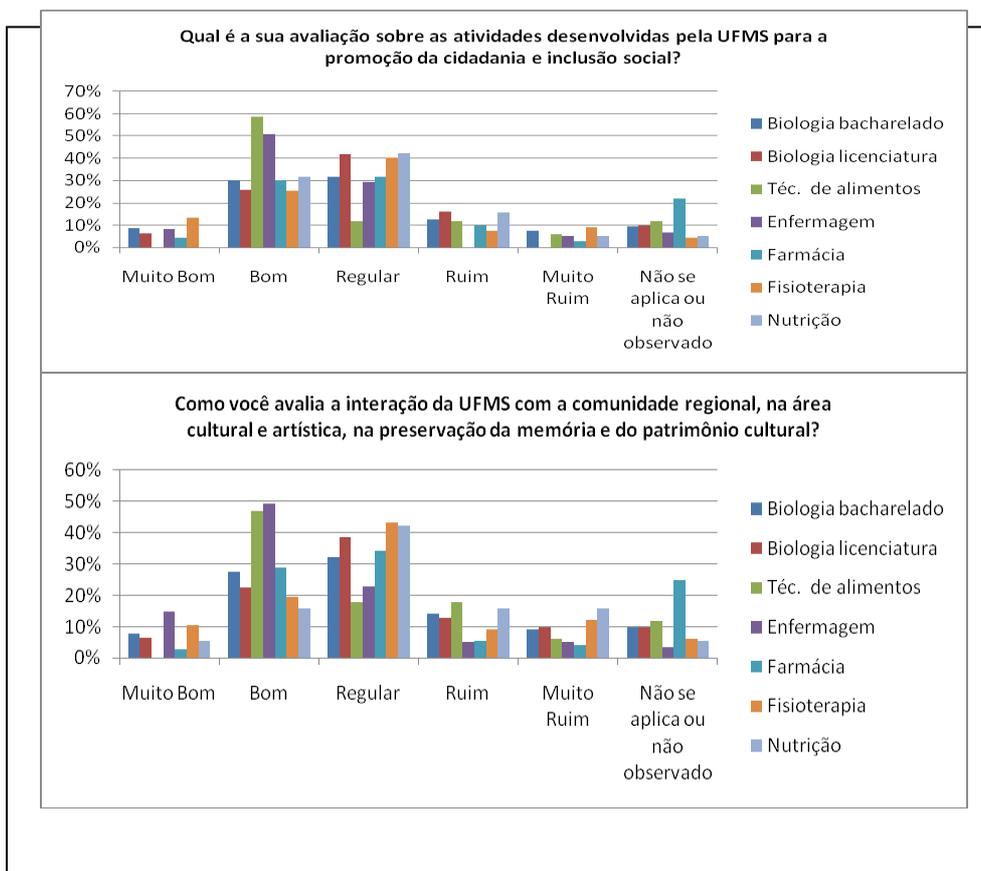


Figura 8: Resultados, em %, das respostas dos discentes do CCBS com relação a responsabilidade social da instituição.

5.9 Avaliação da comunicação com a sociedade:

Essa categoria foi avaliada por 04 questões fechadas direcionadas para acesso à informação, serviços da ouvidoria, e qualidade do portal da UFMS e do Curso. Os resultados indicam que a maioria dos alunos do CCBS consideram:

- regular o acesso à informações;
- regular o serviço da ouvidoria ou não o conhecem;
- bom e regular o portal da UFMS;
- bom, regular ou ruim o portal da sua unidade acadêmica, ou não conhecem esse serviço por não existir ou não ser divulgado.

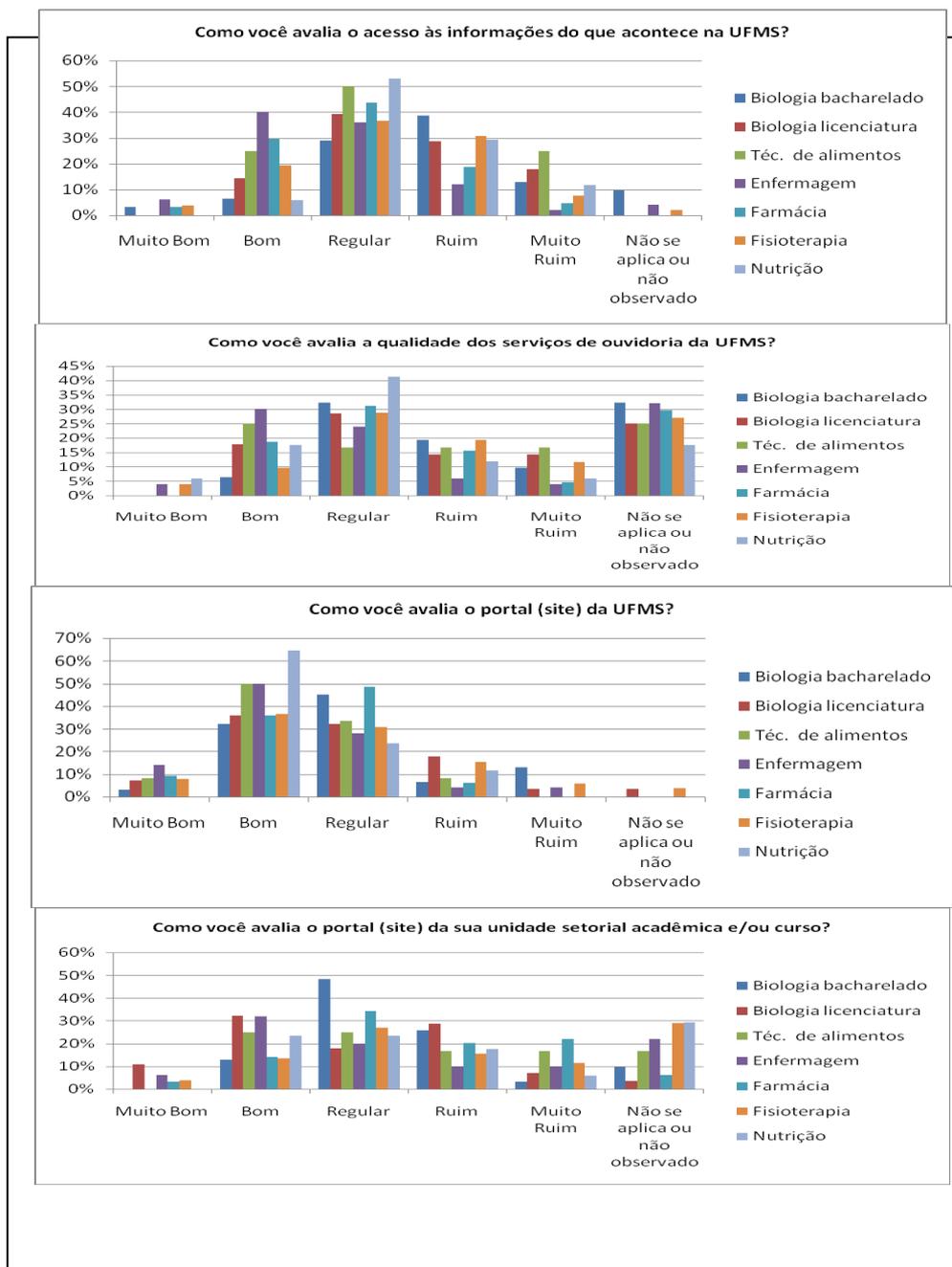


Figura 9: Resultados, em %, das respostas dos discentes do CCBS com relação a comunicação com a sociedade.

5.10 Avaliação da organização e gestão da instituição:

A organização e gestão da instituição foi avaliada por 03 questões direcionadas para a avaliação do serviço dos técnicos-administrativos, participação discente nos processos decisórios e atuação do DCE. Os resultados estão apresentados na figura 10, onde observa-se que a maioria dos alunos do CCBS indicou ser:

- bom o atendimento dos técnicos administrativos da sua unidade;
- regular a participação dos alunos nas decisões dos cursos e da unidade setorial, com quantidade considerável de respostas entre ruim, muito ruim e aspecto não aplicado/observado nos cursos de Biologia e Farmácia;
- regular a atuação do DCE com exceção do Curso de Enfermagem cuja resposta majoritária foi “bom”, destacando também respostas ruim, muito ruim ou aspecto não aplicado/observado entre os cursos de Tecnologia de Alimentos, Biologia e Farmácia.

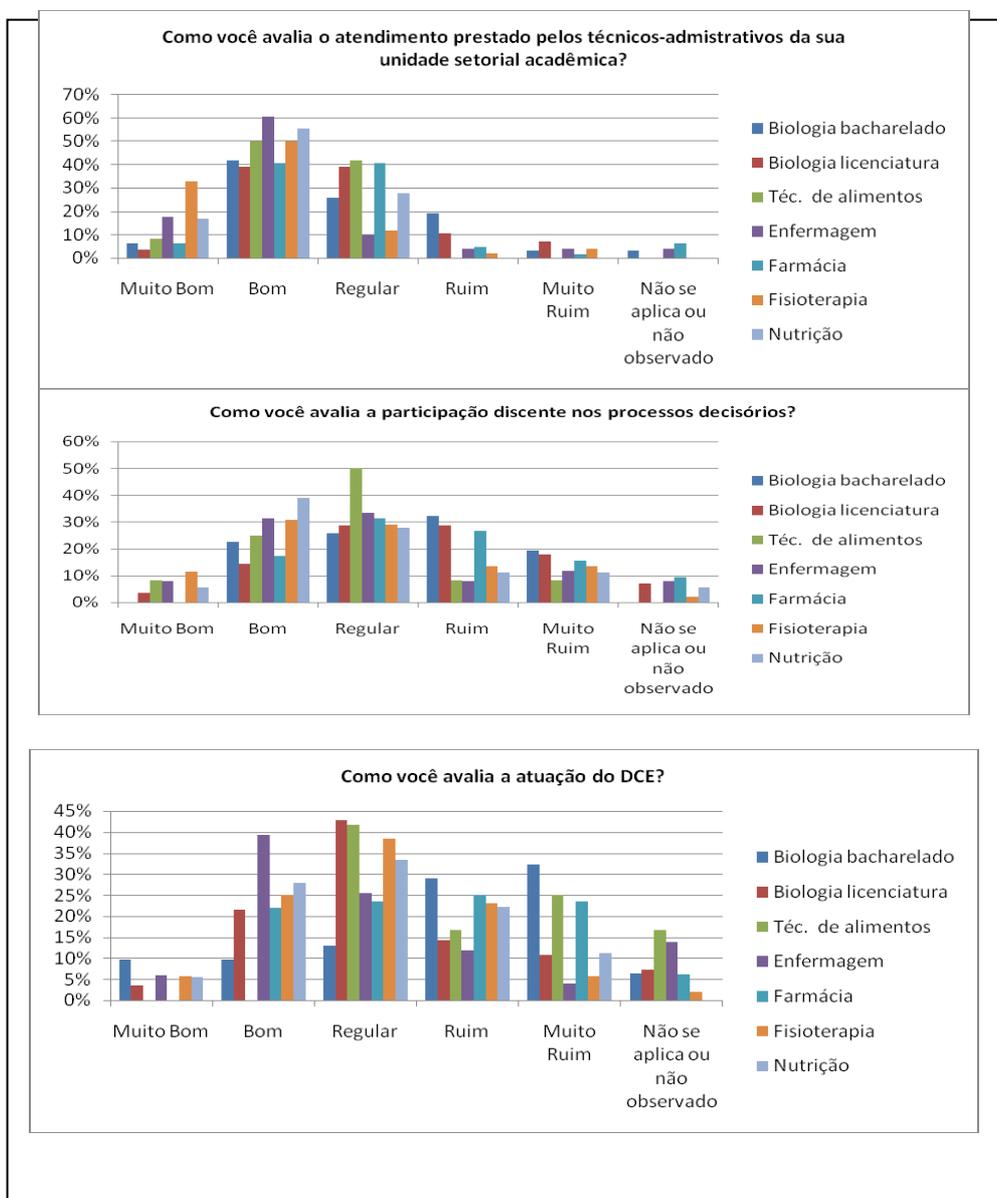


Figura 10: Resultados, em %, das respostas dos discentes do CCBS com relação a organização e gestão da instituição.

5.11 Avaliação do planejamento e avaliação, resultados e eficácia da autoavaliação institucional:

Esse aspecto foi avaliado por uma questão que questionou as melhorias realizadas a partir das avaliações anteriores. Os resultados apresentados na figura 11 indicam diferença entre os resultados por Curso observando que a maioria dos alunos, por curso, consideram esse aspecto:

- bom e muito bom- Curso de Enfermagem;
- bom, regular e muito bom: Curso de Fisioterapia;
- bom, regular e ruim – Cursos de Tecnologia de Alimentos, Farmácia.
- aspecto não observado ou aplicado – Cursos e Biologia e Nutrição.

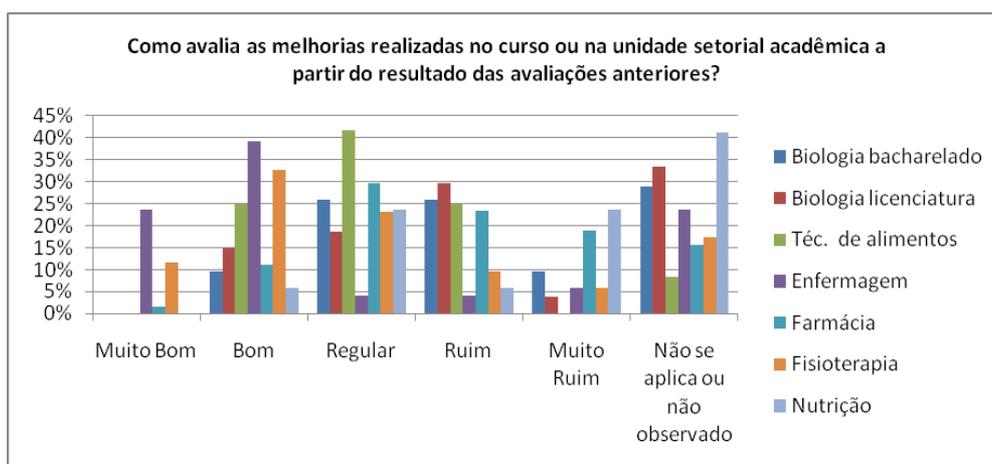


Figura 11: Resultados, em %, das respostas dos discentes do CCBS com relação às melhorias observadas a partir do processo de avaliação institucional dos anos anteriores.

5.12 Avaliação da política de atendimento aos discentes:

Essa categoria foi analisada por 04 questões fechadas e ambiente para inserção de comentários.

A maioria dos acadêmicos do CCBS considerou boa ou regular a oferta de bolsas estudantis, com exceção dos alunos de Nutrição que consideram esse aspecto muito ruim, e dos alunos e Enfermagem que consideram muito bom e bom (figura 12).

Houve respostas mais homogêneas entre os cursos nas questões avaliadas para oferta de atividades extracurriculares, onde a maioria considera esse item entre bom e regular; desconhecimento sobre os serviços de apoio e orientação psicossocial e sobre a oferta de cursos de nivelamento (figura 12).

A questão aberta possibilitou que os acadêmicos apresentassem observações, críticas e sugestões sobre a política de atendimento aos discentes. Após a figura 12, são apresentados os comentários íntegros de cada acadêmico, separados por curso.

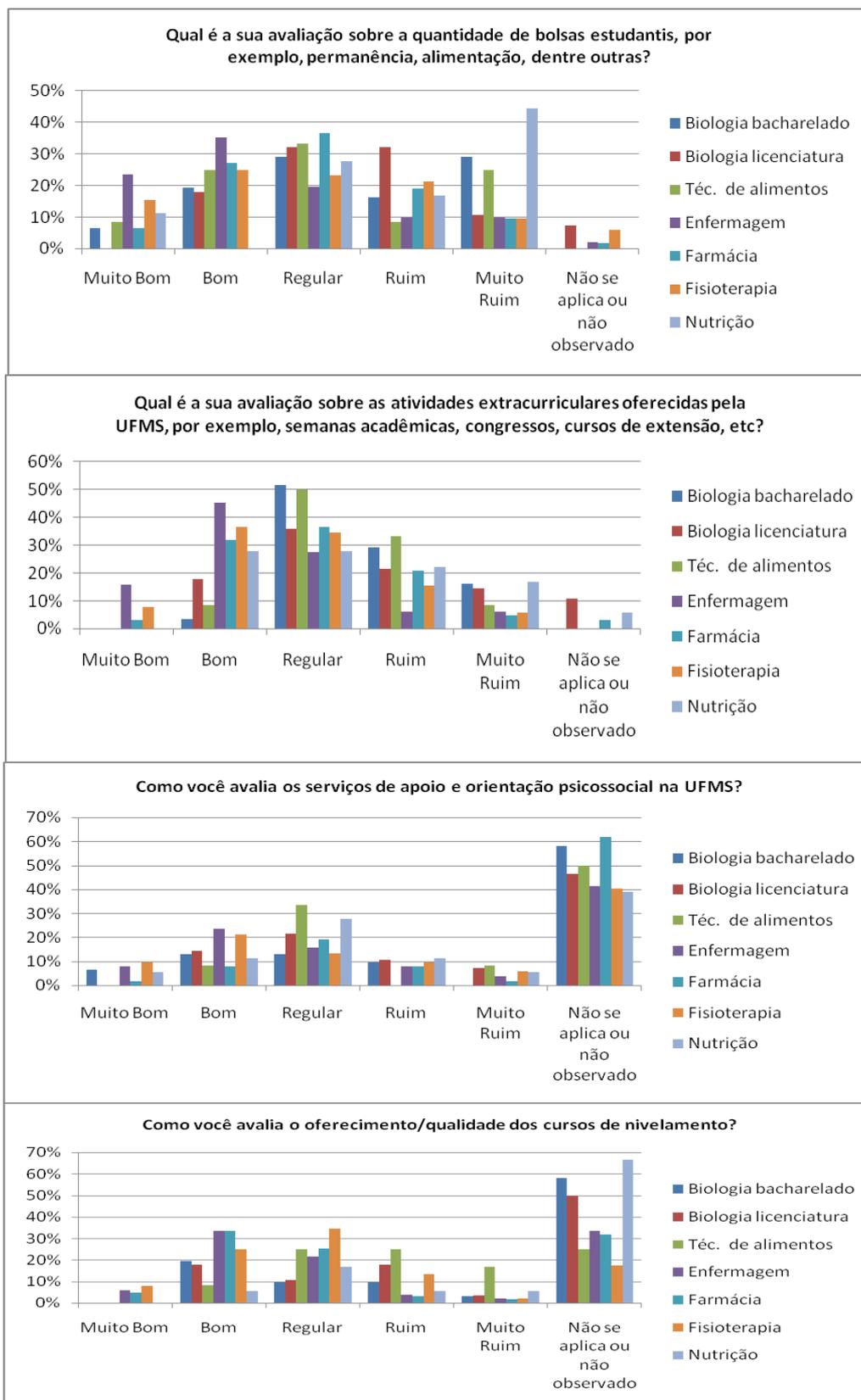


Figura 12: Resultados, em %, das respostas dos discentes do CCBS com relação as políticas de atendimento aos discentes.

5.12.1 Comentários sobre as políticas de atendimento aos discentes.

- Curso de Nutrição

- a burocracia é gigantesca para todo e qualquer processo na UFMS, e sei que mesmo com esta avaliação com a opinião de várias pessoas, não vamos ser ouvidos e é só mais um meio de dizer que ouvem os estudantes. a instituição tem de se empenhar mais em possibilitar meios de qualidade para a boa formação dos profissionais e não apenas ser uma fábrica de diplomas. mostrar que se importa pelo menos um pouco com os que mais precisam, mas quando se toca em dinheiro, a instituição não abre a mão. me desculpem, mas estou cansada de ouvir reclamações, principalmente na área de assistência estudantil: temos que cortar isto e aquilo porque a universidade não quer ajudar. amo a UFMS e gostaria também que ela mostrasse mais respeito pelos estudantes que são tão orgulhosos de aqui se formar, mesmo com tantos problemas.
- Não sei ao certo os critérios utilizados para a seleção final de bolsistas permanência, porém já vi alguns casos que particularmente achei injusto o resultado, por ter privilegiado uma pessoa que nem ao menos precisa desse dinheiro e que poderia ter ido para alguém que realmente precisasse e que tivesse passando por algumas dificuldades, uma vez que vários cursos são integrais e a faculdade precisa de uma dedicação exclusiva, impedindo muitas vezes do acadêmico conseguir um emprego por fora, para conseguir se sustentar. Quanto ao bolsista alimentação, venho parabenizar o RU por seu atendimento, dessa vez acertaram em cheio e espero que continue funcionando por um bom tempo e continue cada vez melhor. Alguns pontos de melhoria seria o que vários alunos já vem questionando, como o acréscimo de refeições, que seria o jantar e o lanche da tarde, além do aumento do espaço físico como objetivo de diminuir as famosas filas enormes das 11h.
- Quanto à questão do bolsa alimentação e o seu possível cancelamento e aumento do preço do restaurante universitário por questões financeiras, penso que é desnecessário. O melhor seria maior rigorosidade na seleção das pessoas que receberão a bolsa, evitando as fraudes que ocorreram, e os demais acadêmicos cadastrados, sem bolsa, pagar o valor atual de R\$ 2,50, pois o aumento já seria injusto, visto que a universidade recebe milhões por ano para arcar com despesas da universidade, e, muitas vezes, o dinheiro é usado para outros fins irregulares

- Curso de Farmácia

- Deveria haver menos burocracia por parte da PREAE para seleção de bolsistas no bolsa permanência! Sou de outro estado e há dois anos tento essa bolsa e nunca consigo, enquanto que pessoas com condições muitíssimo melhores que a minha tem e andam por aí de carro!
- Em relação as bolsas estudantis eu acho que tem que haver uma papelada para quem mora com os pais e outra para quem mora sozinho. Porque da forma que está lá eu tenho que levar documentos das pessoas que moram comigo, sendo que elas não pagam minhas contas nem me ajudam em nada. Só divide o aluguel. Daí fica difícil conseguir uma bolsa se a documentação não está coerente porque eu não moro com os meus pais.
- A universidade deveria apoiar melhor os alunos que se deslocam para outras cidades para o treinamento/desenvolvimento de pesquisas, pois o apoio disponibilizado pela PROPP de 250reais paga apenas 2 dias de hospedagem...
- Não conheço os cursos de nivelamento. Nem posso responder a questão 3, pois eu nem sei como chego até eles.

- Curso de Enfermagem

- Eu como participante de uma diversidade de projetos de extensão em meu curso, acredito que a nossa universidade encontra-se bem preparada para oferecer uma formação diferenciada aos seus alunos que vai além daquilo que a própria programação curricular pode oferecer e que é fundamental a formação do acadêmico, principalmente no que diz respeito aos cursos da área da saúde e a necessidade de maior contato com a população.
- A orientação psicossocial deveria ser divulgada em todo o campus, uma vez que muitos acadêmicos passam por conflitos interpessoais, desistem do curso, ainda tem dúvidas. Os cursos de nivelamento precisam ter um preço mais acessível, mais de R\$ 100,00 é exigir demais do acadêmico principalmente os que estudam em período integral e não podem trabalhar pra pagar. Faz-se n

6 AVALIAÇÃO DOS DOCENTES

De forma inédita, a CPA possibilitou que os docentes participassem a avaliação institucional de 2012. O questionário abordando diferentes aspectos (coordenação, direção, infraestrutura, pesquisa e extensão, entre outros), foi oferecido via Web e a compilação dos resultados ainda esta em andamento.

7 AVALIAÇÃO DOS COORDENADORES

Participaram do processo de avaliação todos os coordenadores dos cursos presenciais de graduação do CCBS (Biologia Licenciatura e Bacharelado: 1; Farmácia: 1; Enfermagem: 1; Fisioterapia: 1; Nutrição: 1; Tecnologia de Alimentos: 1), não ocasionando erro amostral. Para o próximo processo de autoavaliação setorial serão inseridos os coordenados dos cursos de graduação a distância e pós-graduação.

Os coordenadores foram questionados sobre as condições de gestão e oferta do curso, pesquisa e extensão e sobre o desempenho da direção de centro, dos docentes e discentes, utilizando formulário em Word, com 36 questões objetivas com os mesmos critérios de análise da avaliação discente, e questões descritivas para análise qualitativa do desempenho do Curso em 2012. Também puderam apresentar suas críticas, sugestões e observações.

As respostas das questões descritivas foram apresentadas no item 2 desse relatório, onde foi realizado o detalhamento do Curso e condições de trabalho em 2012.

As respostas das questões fechadas estão apresentadas entre os itens 6.1 – 6.6.

7.1 Avaliação da direção de centro pelos coordenadores

Os coordenadores avaliaram a direção do CCBS com 08 questões relacionadas na figura 13, indicando que a maioria considera:

- muito bom o acesso do coordenador à direção, a comunicação/ divulgação de decisões dos conselhos de superiores e setoriais da UFMS e a mediação de conflitos;
- boa a agilidade da direção no retorno às solicitações dos coordenadores, a busca de solução de problemas, a clareza das prioridades de atendimento e o acesso e atendimento da reitoria e das pró-reitorias;
- regular a promoção da integração entre os coordenadores quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Todos os coordenadores responderam diferentemente a questão sobre treinamentos/ orientação recebida quanto às responsabilidades e às atividades a serem desenvolvidas pela coordenação. Houve respostas entre muito bom e não observado, indicando que a direção realiza a orientação de maneira satisfatória (muito bom e bom) para 02 cursos.



Figura 13: Resultados, em %, das respostas dos coordenadores do CCBS com relação a direção da unidade acadêmica.

7.2 Avaliação da gestão e oferta dos cursos pelos coordenadores

Os coordenadores avaliaram a gestão e oferta dos cursos em 10 questões, conforme apresentado na figura 14. Os resultados indicaram que os coordenadores possuem satisfação com relação ao atendimento da secretaria acadêmica e auxílio da COAC, com respostas que variaram entre muito bom e bom.

A maioria dos coordenadores considerou:

- regular: o espaço físico para o oferecimento do curso; equipamentos de laboratório e informática; espaço físico disponível nos laboratórios com relação ao número de alunos por turma; atendimento da biblioteca setorial de acordo com as necessidades do curso, disponibilidade dos docentes para oferta de disciplinas;
- ruim: atendimento e disponibilidade de pessoal nos laboratórios.

A atuação do NDE e alterações no PPC apresentaram mesmo perfil de respostas decrescendo entre bom, regular e ruim.

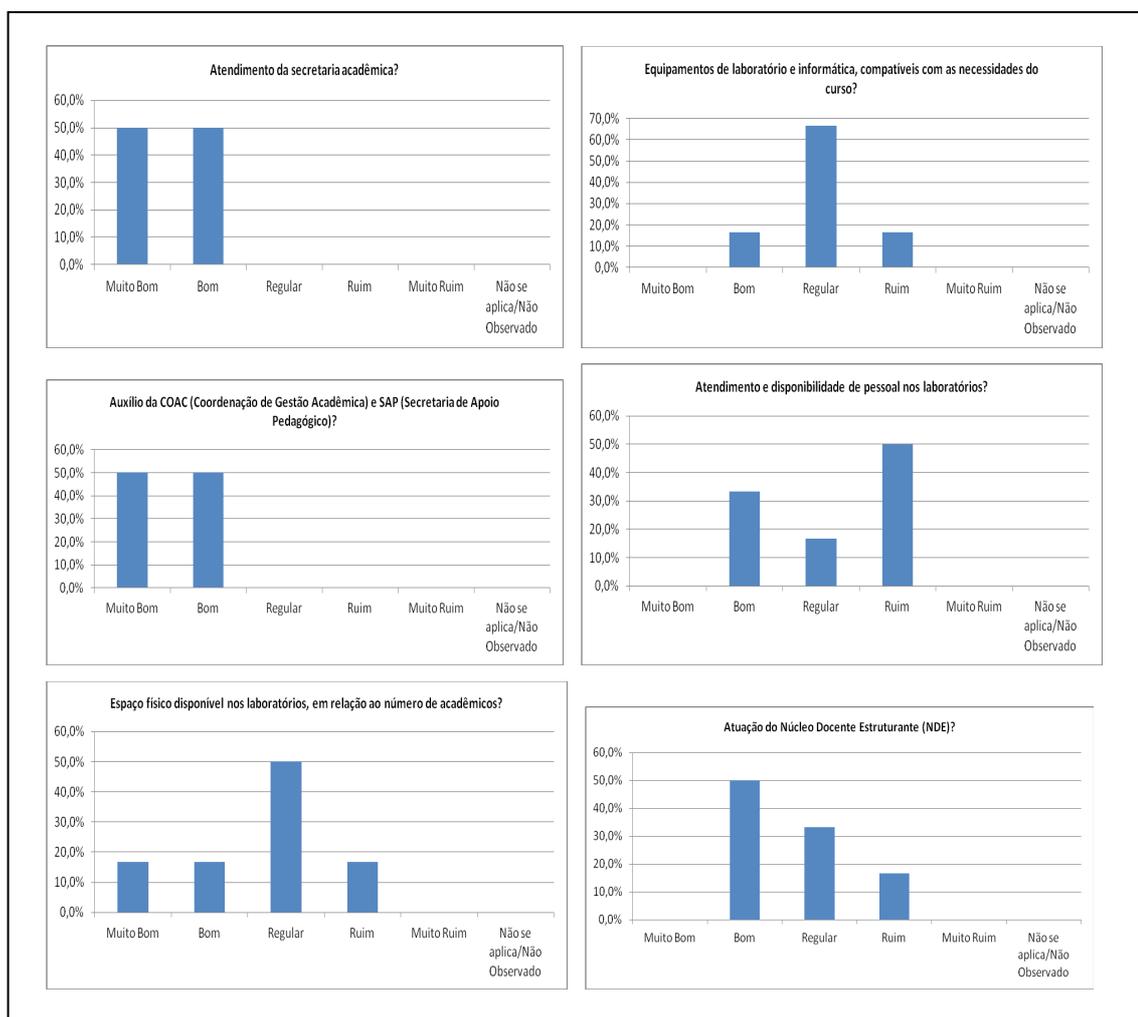


Figura 14: Resultados, em %, das respostas dos coordenadores do CCBS com relação a gestão e oferta do curso.

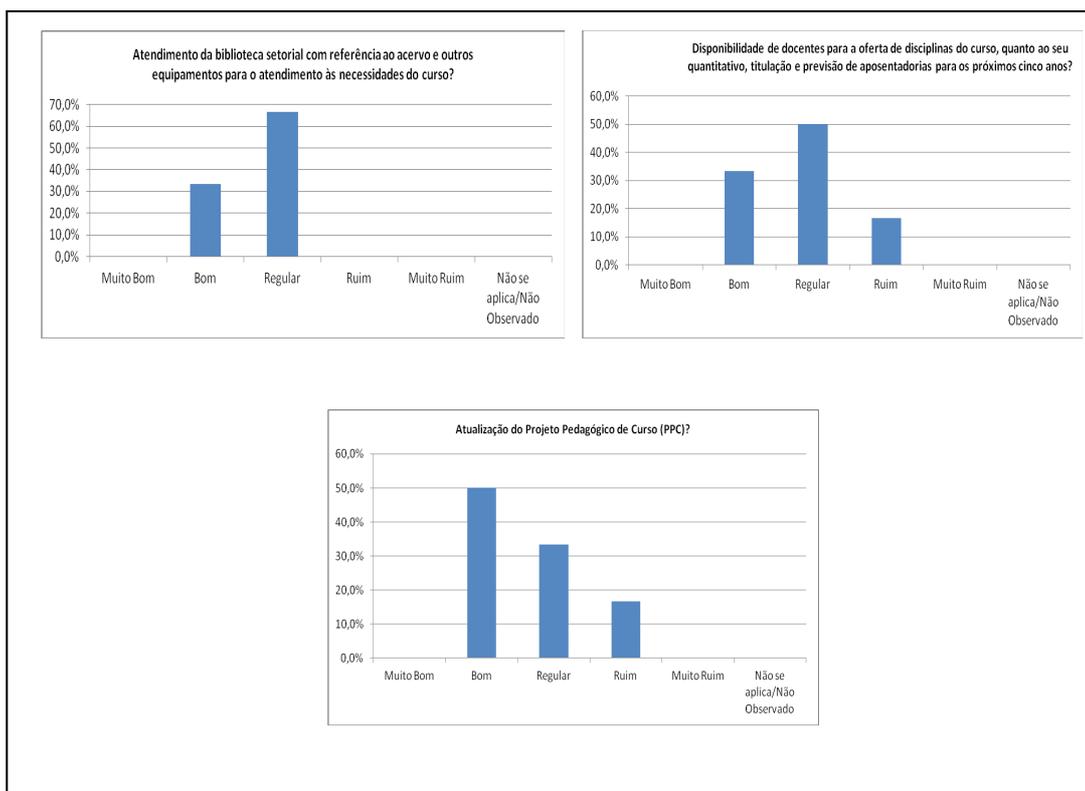


Figura 14: Resultados, em %, das respostas dos coordenadores do CCBS com relação a gestão e oferta dos cursos (continuação).

7.3 Avaliação dos docentes pelos coordenadores

A figura 15 indica prevalência do bom desempenho dos docentes nos critérios avaliados (7 questões), com respostas entre muito bom, bom e regular. O desempenho satisfatório se refere a preocupação com a integração da disciplina na matriz curricular, atenção ao aprendizado dos alunos, adequação do sistema de avaliação de acordo com o PPC, atendimento dos alunos extra-classe, presteza no atendimento à coordenação e assiduidade e pontualidade.

Apesar do resultado bom, o preenchimento do SISCAD pelos professores foi o único com indicação de desempenho regular e ruim por 02 coordenadores.

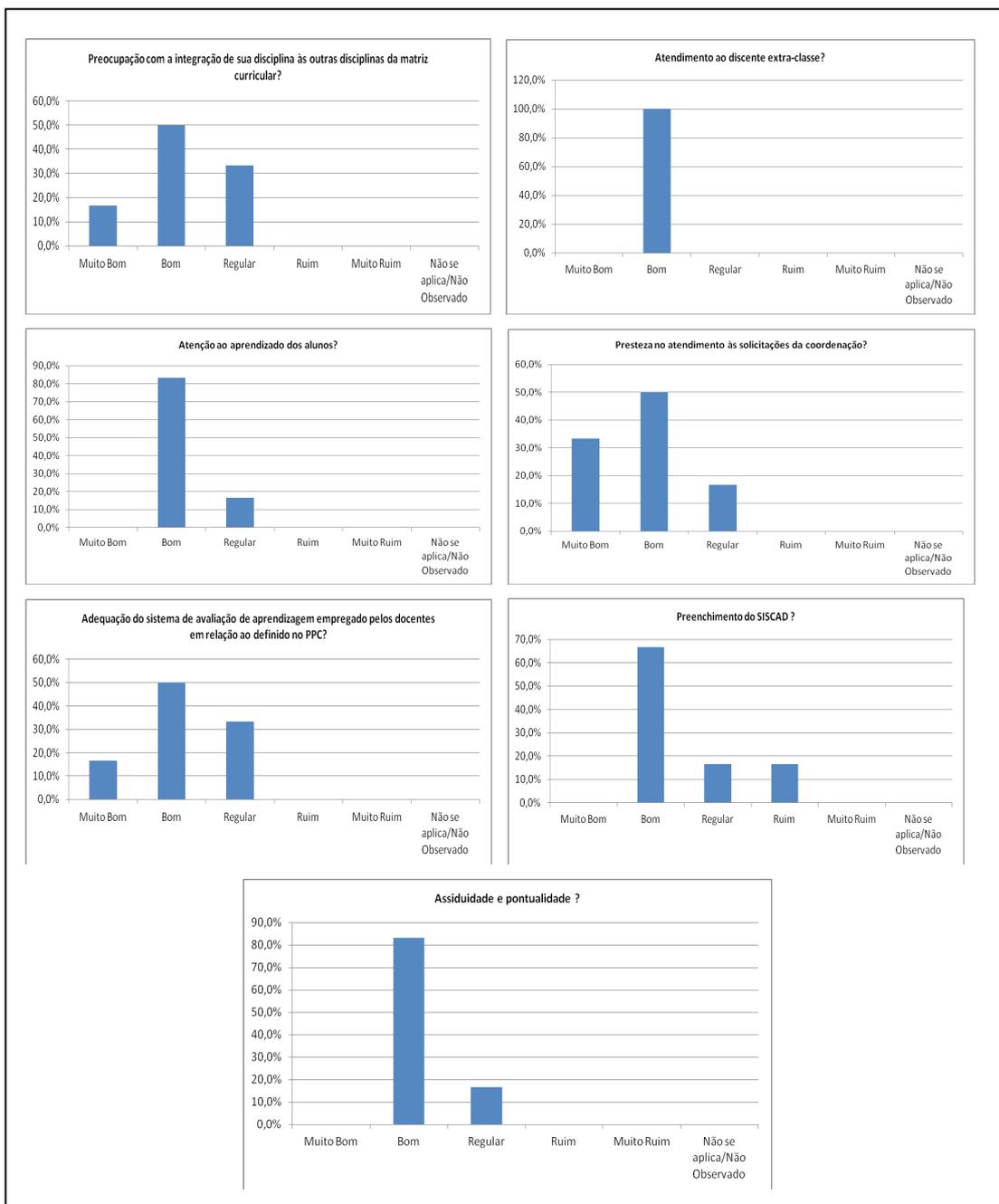


Figura 15: Resultados, em %, das respostas dos coordenadores do CCBS com relação aos docentes dos cursos.

7.4 Avaliação da pesquisa e extensão pelos coordenadores

Os resultados (figura 16) indicam que a maioria dos coordenadores considera:

- boa a integração do curso com a pesquisa, ensino e extensão, bem como o apoio institucional para essas práticas;
- regular a produção científica dos professores e infraestrutura para pesquisa e extensão na UFMS.

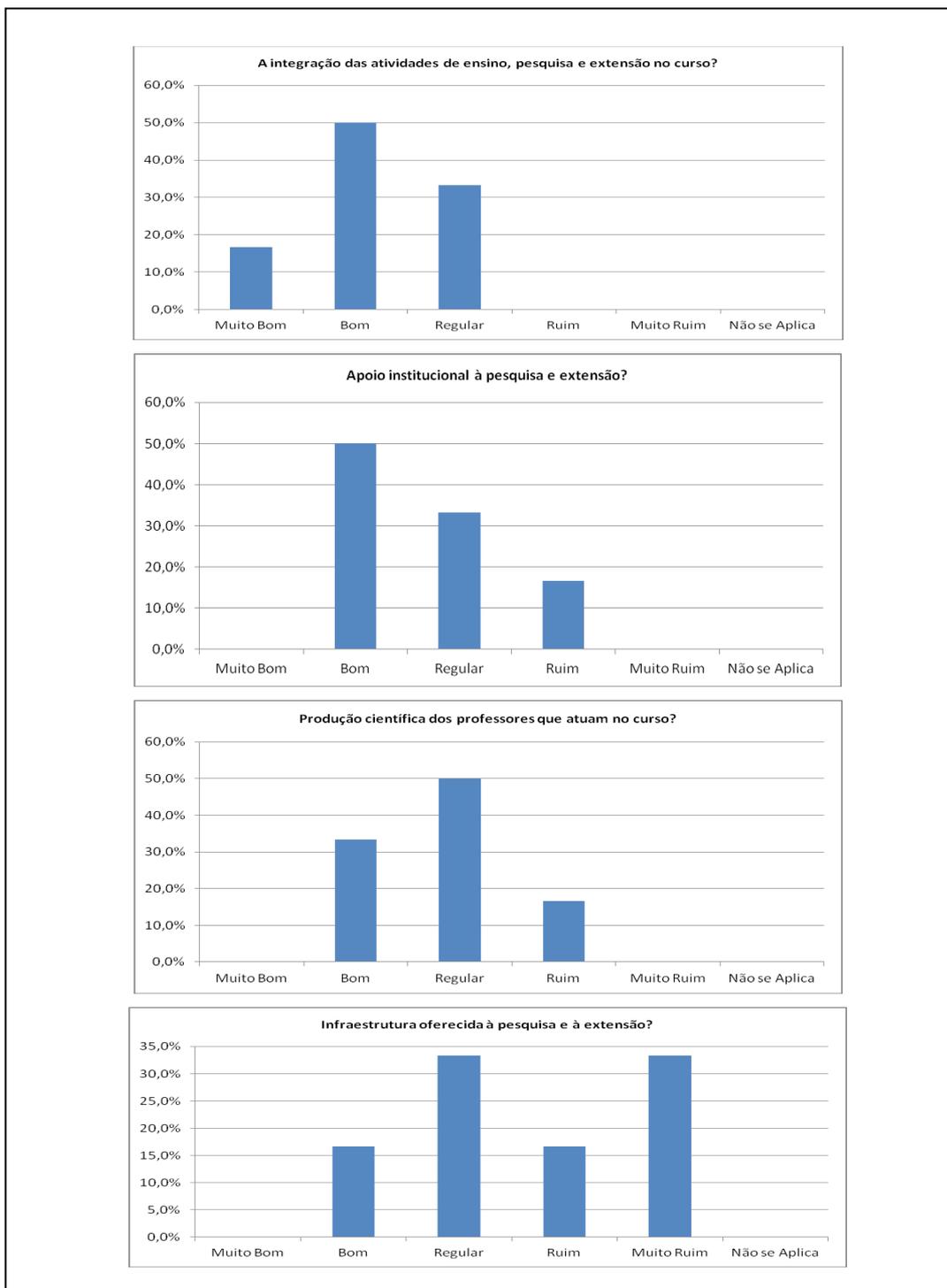


Figura 16: Resultados, em %, das respostas dos coordenadores do CCBS com relação a pesquisa e extensão.

7.5 Avaliação dos discentes pelos coordenadores de curso

Os resultados da avaliação dos alunos pelos coordenadores são expressos na figura 17, onde é observado que:

- a maioria (03) coordenadores consideraram regular a participação dos alunos em eventos programados pelo curso, sendo 02 respostas satisfatórias (muito bom e bom) e 01 ruim;
- respostas equitativas (50%) entre bom e regular sobre o interesse nas atividades complementares;
- respostas equitativas sobre o cumprimento de prazos pelos alunos, sendo 32% dos coordenadores consideram o aspecto bom e 32% regular, enquanto que 16% consideram ruim e 16% muito ruim;
- a maioria dos coordenadores considera a assiduidade do aluno regular.

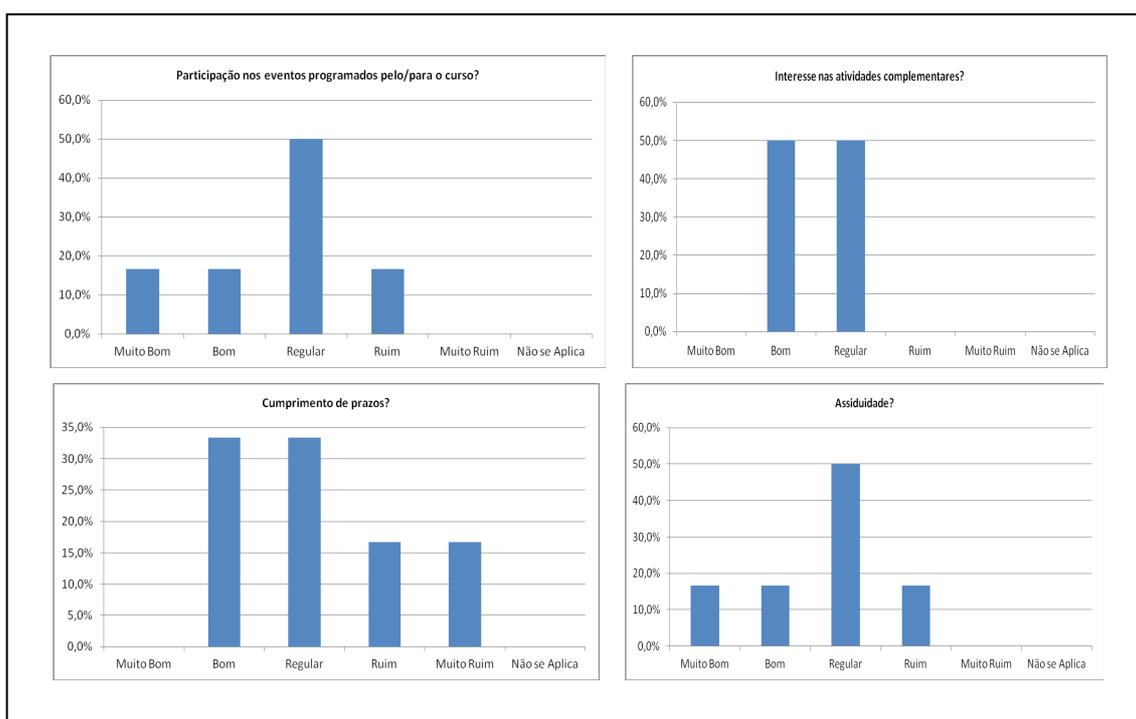


Figura 17: Resultados, em %, das respostas dos coordenadores do CCBS com relação ao desempenho dos alunos.

7.6 Autoavaliação dos coordenadores de curso

Os resultados indicam que apenas 01 coordenador considera muito bom o seu conhecimento sobre os documentos oficiais da instituição e do curso, enquanto que 03 consideram bom e 02 regular (figura 17).

A resposta foi equitativa quando questionado se o coordenador tem exercido suas funções sendo que 50% consideram seu desempenho bom e 50% regular (figura 17).

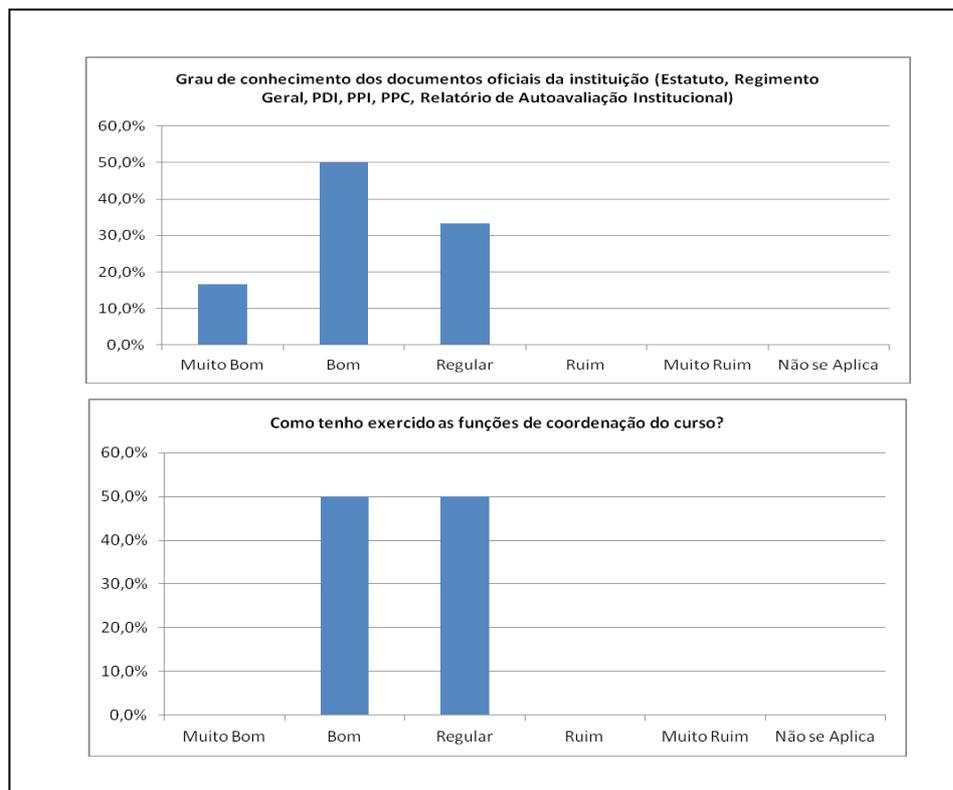


Figura 17: Resultados, em %, das respostas dos coordenadores do CCBS com relação ao desempenho dos alunos.

8 AVALIAÇÃO DA DIREÇÃO

Não realizada.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Houve evolução do processo de autoavaliação setorial de 2011 para 2012, com uso da ferramenta via SISCAD, ocasionando maior adesão dos discentes e participação inédita dos docentes. A nova composição da CPA setorial, com integrantes de cada curso de graduação do CCBS, também otimizou a avaliação pela maior integração com os cursos participantes. Condições de espaço físico e recursos humanos devem ser viabilizados para atender a CPA (central e setorial), possibilitando maior integração e agilidade nos resultados obtidos pela avaliação via Web e amplitude da avaliação para os cursos a distância, programas e cursos de pós-graduação.

As fragilidades do CCBS resultantes da avaliação de 2012 foram semelhantes às observadas nos anos anteriores. Percebeu-se melhorias em vários aspectos, porém, há muito para ser realizado. As principais fragilidades levantadas foram: número insuficiente de docentes e servidores, espaço físico insuficiente para acomodação de novos cursos de graduação e pós-graduação, incluindo salas de aula e laboratórios de ensino e de pesquisa, falta de laboratórios de informática e espaço de lazer e conviência dos alunos, fragilidade das representações discentes nos órgãos colegiados, falta de políticas de controle da evasão e acompanhamento de disciplinas com alto índice de reprovação, entre outros. Essas fragilidades potencializadas pelo aumento do número de vagas nos cursos de graduação, vem se tornando um problema que, caso não seja solucionado com urgência, tende a inviabilizar o oferecimento de algumas disciplinas,

sobretudo, às que incluem aulas práticas, e propicia aumento da evasão. De acordo com alguns coordenadores, a evasão sobre influência direta do sistema de ingresso via SISU.

Conforme apresentado no relatório de 2011, a maior potencialidade do CCBS continua sendo os recursos humanos, docentes e servidores, que mantém a produtividade satisfatória das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Ainda com quantitativo que deve ser melhorado para diminuir a sobrecarga de trabalho propiciando maior qualidade do serviço.